

Programa



rede
social
Covilhã

Diagnóstico Social
Conselho Local de Acção Social da Covilhã

Covilhã, Janeiro de 2012



Covilhã
MUNICÍPIO



SEGURANÇA SOCIAL

REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COMUNITÁRIO

REDE SOCIAL



Diagnóstico Social do Concelho da Covilhã

Entidades Financiadoras do Programa:

União Europeia

Governo da República Portuguesa – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Entidade promotora:

Câmara Municipal da Covilhã

Data do Diagnóstico Social: Janeiro de 2012

Contacto:

Câmara Municipal da Covilhã

Rua Portas do Sol, nº 122

6200 – Covilhã

Telef. 275 310 690

E-mail: redesocial@cm-covilha.pt

Índice	3
Introdução.....	5
I – Contexto Sócio – Económico do Concelho da Covilhã.....	6
1.1 – População.....	6
1.2 – Estatísticas Demográficas.....	7
1.3 – Freguesias do Concelho da Covilhã.....	8
1.4 – Contexto Económico.....	10
1.5 – População Desempregada pelo tempo de inscrição.....	10
1.6 – População Desempregada por grupo etário.....	10
1.7 – População Desempregada por Habilitações literárias.....	11
1.8 – População Desempregada por Género.....	11
1.9 - Educação.....	12
1.10 – Deficiência no Concelho da Covilhã.....	12
1.11 – Crianças e Jovens em Risco.....	13
1.12 – Violência Doméstica.....	13
1.13- Protecção Social.....	14
1.14 – Equipamentos Sociais.....	14
II – Projectos de Intervenção Social no Concelho da Covilhã.....	15
2.1 – Projecto TOGETHER e “Direitos Humanos das Pessoa em Situação de Pobreza.....	15
2.2 – Projecto Violência Zero da Coolabora.....	23
2.3 – Espaço da Idades.....	25
2.4 – Projecto Abraça a Escola	27
2.5 – Projecto Arca de Talentos.....	29
2.6 – Projecto Quero Saber.....	31
2.7 – Projecto Vive a Noite.....	33
III – Respostas Sociais no âmbito da Comissões Sociais de Freguesias.....	36
3.1 – Lares.....	36
3.2 – Centros de Dia	37
3.3 – Serviço de Apoio Domiciliário.....	38
3.4 – Creche.....	39
3.5 – Amas.....	40
3.6 – Jardim de Infância.....	41
3.7 – Jardim de Infância / IPSS ´s.....	42
IV – Diagnóstico Social das Comissões Sociais de Freguesias.....	43
4.1 – Resumo das Problemáticas Identificadas no Concelho da Covilhã.....	43
4.2 – Metodologia - Análise SWOT	44
4.3 – Problemática da Saúde	45
4.4 – Problemática das Respostas Sociais	52
4.5 – Problemática da Educação – Formação	57

4.6 – Problemática do Emprego	65
4.7 – Problemática da Habitação	69
4.8 – Problemática dos Transportes / Acessibilidades	74
V – Conclusão	78
VI – Anexos	91
6.1– Diagnóstico Social das Comissões Sociais de Freguesias.....	79
6.2- Comissão Social de Freguesia da Boidobra	79
6.3 – Comissão Social Inter-Freguesias da Covilhã.....	80
6.4 – Comissão Social de Freguesia da Coutada.....	83
6.5- Comissão Social de Freguesia do Ferro.....	83
6.6 – Comissão Social de Freguesia de Orjais.....	84
6.7 – Comissão Social de Freguesia do Ourondo.....	85
6.8 – Comissão Social de Freguesia do Paul.....	86
6.9 – Comissão Social de Peraboa.....	87
6.10 – Comissão Social de Freguesia do Peso.....	88
6.11- Comissão Social do Teixoso.....	89
6.12 – Comissão Social de Freguesia do Tortosendo	90
6.13 – Comissão Social de Freguesia de Unhais da Serra	91
6.14 – Diagnóstico da Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis.....	92
6.15 – Diagnóstico da Freguesia de Aldeia do Souto.....	93
6.16 – Diagnóstico da Freguesia do Barco	94
6.17 – Diagnóstico da Freguesia de Cortes do Meio	95
6.18 – Diagnóstico da Freguesia de São Jorge da Beira.....	96
6.19 – Diagnóstico Social da Freguesia de Vale Formoso	97
6.20 – Diagnóstico Social da Freguesia de Sobral de São Miguel	98
VII – Siglas.....	98
7.1 - Bibliografia	99

Introdução

O Programa Rede Social interiorizou o hábito de pensar os problemas dos territórios de forma global e não como fenómenos sectoriais, e compreendermos a importância das intervenções multidisciplinares integradas e do trabalho em rede.

O Diagnóstico Social é um instrumento de planeamento dinâmico sujeito a actualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, dos problemas prioritários, bem como dos recursos, das potencialidades e constrangimentos locais.

Na Covilhã, a equipa de investigação, tendo por base o Diagnóstico de 2007, optou por desenvolver um trabalho que valoriza a participação, implicação e co-responsabilização dos actores sociais locais. Defende-se, assim, uma metodologia de planeamento e, por consequência, de diagnóstico, acima de tudo participado “de baixo para cima”.

O processo teve na sua base os parceiros do Conselho Local de Acção Social da Covilhã, através de uma equipa multidisciplinar, denominada de Núcleo Executivo, composta por um representante de cada uma das seguintes Instituições:

- Câmara Municipal da Covilhã
- Centro Hospitalar Cova da Beira,
- Junta de Freguesia de Santa Maria,
- Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Rural,
- Centro Distrital de Segurança Social – Núcleo da Covilhã,
- DREC – Escola Secundária Quintas das Palmeiras – Covilhã,
- União das IPSS´s de Castelo Branco.

Para uma melhor visualização dos problemas/necessidades, bem como das potencialidades, o Diagnóstico Social divide-se em 6 capítulos: na primeira parte é apresentado o contexto Sócio – Económico do Concelho da Covilhã; na segunda parte são apresentados os Projectos de Intervenção Social em curso no Concelho da Covilhã; na terceira parte as respostas sociais no âmbito das Comissões Sociais de Freguesias; na quarta parte é apresentado o Diagnóstico Social realizado no âmbito das Comissões Sociais de Freguesias e, finalmente na quinta parte a análise Swot aos problemas do Sociais / Problemáticas identificados no Concelho da Covilhã.

Para estruturar e organizar a análise foi utilizada a técnica de **análise SWOT**, o que possibilitou identificar e analisar a situação actual do Concelho, os seus pontos positivos (**forças**) e negativos (**fraquezas**) e as condicionantes positivas (**oportunidades**) e condicionantes negativas (**ameaças**) que representam tudo o que é externo à realidade Concelhia.

O Diagnóstico Social como instrumento de planeamento, deve focalizar e priorizar as situações de pobreza e exclusão social. Reconhecer factores de vulnerabilidade social e consequentes problemas sobre os quais é possível intervir a nível local de forma qualitativa e quantitativa e, identificar os recursos e potencialidades, capazes de contribuir para a resolução dos problemas.

I - Contexto Sócio-Económico do Concelho da Covilhã

O Concelho da Covilhã faz parte da Região Centro de Portugal, Sub – Região Cova da Beira (NUT III), distrito de Castelo Branco. Localizado no centro da região, permite-lhe uma posição de destaque no eixo de desenvolvimento marcado pelos três pólos mais importantes da região: Guarda – Covilhã – Castelo Branco. O Concelho da Covilhã é habitado por 51 770 mil habitantes e é constituído por 31 freguesias. O centro urbano congrega as freguesias da Conceição, Santa Maria, São Pedro, São Martinho, Boidobra, Vila do carvalho, Cantar Galo. O núcleo urbano com cerca de 25 146 mil habitantes, ou seja cerca de 48,7 % da população residente no Concelho

1.1 - População

Período		Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira
2001	Níveis Etários				
	0-14	7 540	1 106	4 381	13 027
	15-64	36 399	4 685	19 486	60 570
	>65	10 566	1 801	7 615	19 982
2011	Níveis Etários				
	0-14	6 445	913	3667	11025
	15-64	34 295	5000	19256	58551
	>65	10 895	1824	7778	20497
2011	População Total (nº)	51 770	7 737	30 701	90 073
2011	Área Total (Km2)	555,6	118,8	700,1	1374,5
2011	Densidade Populacional (hab/Km2)	93,9	65,1	41,9	65,5

Fonte: INE.pt

A população residente no Concelho da Covilhã segundo os Censos de 2011, é de 51 777 indivíduos, o que representava uma redução de 2735 indivíduos no Concelho relativamente aos censos de 2001.

A distribuição populacional na Cova da Beira, corresponde a 57,48% no Concelho da Covilhã, 8,59% ao Concelho de Belmonte e 34,08% ao Concelho da Fundão.

Quanto à densidade populacional o Concelho da Covilhã apresenta no período indicado uma densidade populacional de 93,9 habitantes por Km²; o Concelho de Belmonte com 65,1 habitantes por Km² e 41,9 habitantes por km² o Concelho da Fundão.

A evolução registada, entre 2001 e 2010, na estrutura etária da população residente na Covilhã revela o acentuar do envelhecimento da população, com a relação entre a população idosa e a população jovem a atingir um Índice de envelhecimento de 173,00 em 2010. É de notar que este processo de envelhecimento populacional tem vindo a crescer ao longo dos anos.

Uma análise por grupos etários revela que os efectivos populacionais do grupo etário dos 0 aos 14 anos reduziram nos três Concelhos da Cova da Beira: no Concelho da Covilhã reduziram em 1 095; em Belmonte em 193 indivíduos e no Concelho do Fundão reduziram em 714 indivíduos. Por outro lado, o número de efectivos do grupo etário dos mais idosos (65 e mais anos) aumentou: no Concelho da Covilhã em 329 indivíduos; em Belmonte em 23 indivíduos e no Concelho da Fundão em 163 indivíduos. Na totalidade na Sub-região Cova da Beira verificou-se um aumento de 515 efectivos com 65 e mais anos.

1.2 - Estatísticas Demográficas

Densidade populacional n ^o /Km ² - 92,9	Superfície do território em Km ² - 555,6
O crescimento natural em 2008 foi de -0,38%	O crescimento natural em 2010 foi de -0,41%
Índice de dependência dos jovens em 2001 foi de 20,72	Índice de dependência dos jovens em 2010 foi de 18,7
Índice de dependência dos idosos era de 31,2 em 2008	Índice de dependência dos idosos em 2010 foi de 32,5
Índice de envelhecimento em 2008 foi de 166,0	Índice de envelhecimento em 2010 foi de 173,6
O índice de Longevidade em 2008 foi de 48,9%	O índice de Longevidade em 2010 foi de 49,9%
Taxa Bruta de Natalidade (em permilagem) em 2008 foi de 7,9	Taxa Bruta de Natalidade (em permilagem) em 2010 foi de 7,7
Taxa Bruta de Mortalidade (em permilagem) em 2008 foi de 11,7	Taxa Bruta de Mortalidade (em permilagem) em 2010 foi de 11,8
Índice de renovação da população em idade activa em 2008 foi de 96,8	Índice de renovação da população em idade activa em 2010 foi de 89,9

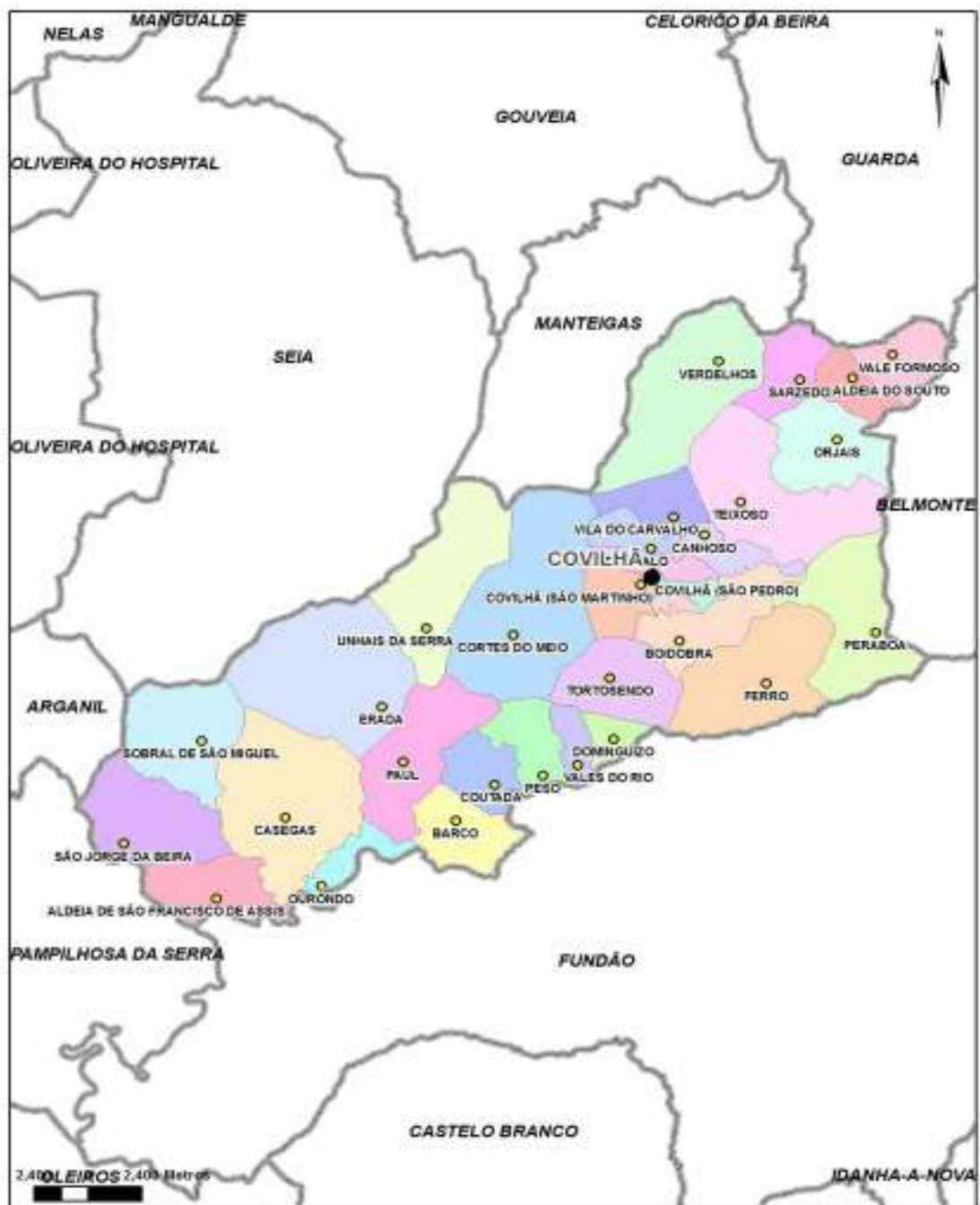
Fonte: INE.pt

1.3 - Freguesias do Concelho da Covilhã

Nome da Freguesia	Tipologia	População (hab)	Área (Km ²)	Distância à sede Município (Km)
Aldeia do Carvalho	AMU	1746	9,9	3,1
Aldeia S. Francisco de Assis	APU	631	16,1	24,9
Aldeia Souto	APR	237	7,6	13,2
Barco	APR	465	14,1	14,6
Boidobra	AMU	3251	16,3	3,2
Canhoso	APU	2249	6,9	3,1
Cantar-Galo	APU	2233	5,9	1,4
Casegas	APR	424	41,2	20,1
Cortes do Meio	APR	892	47,4	6,8
Coutada	APR	406	10,0	12,2
Covilhã (Conceição)	APU	7162	4,9	0,2
Covilhã (Santa Maria)	APU	3217	2,0	0,1
Covilhã (S. Martinho)	APU	4160	9,6	0,6
Covilhã (S. Pedro)	APU	2235	2,7	0,1
Dominguizo	AMU	1114	4,9	7,9
Erada	APR	711	43,4	13,6
Ferro	APR	1700	30,8	7,2
Orjais	APR	810	18,9	10,7
Ourondo	APR	373	7,1	21,0
Paul	APR	1622	24,0	14,3
Peraboa	APR	960	27,2	10,4
Peso	APR	736	10,8	10,7
S. Jorge da Beira	APR	635	23,1	27,0
Sarzedo	APR	130	11,1	11,6
Sobral S. Miguel	APR	402	23,9	21,7
Teixoso	AMU	4361	35,6	5,4
Tortosendo	APU	5602	17,8	5,2
Unhais da Serra	APR	1406	29,9	10,4
Vale Formoso	APR	574	11,3	15,2
Vales do Rio	AMU	674	5,1	9,6
Verdelhos	APR	652	36,5	10,9
TOTAL		51770		

Fonte: INE, Censos 2011, Dados preliminares.

Conforme a tabela acima referida o Concelho da Covilhã é composto por 31 Freguesia, 18 são áreas Predominantemente Rurais, 8 são Freguesia urbanas e 5 áreas Medianamente (mistas) Urbanas, de acordo com a tipologia definidas pelo INE nos Censos 2011.



1.4 - Contexto Económico

O Ganho médio mensal em 2007 era de 733,4€ e em 2009 de 806,0€	Poder de compra per capita em 2007 era de 84,14
Disparidade no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem em 2007 (entre habilitações) era de 29,8%	Disparidade no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem em 2009 (entre habilitações) foi de 30,2%
Disparidade no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem em 2007 (entre sexos) foi de 8,7%	Disparidade no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem em 2009 (entre sexos) foi de 7,1%

Fonte: INE.pt

1.5 - População Desempregada Segundo o tempo de inscrição

	Janeiro 2011			Fevereiro 2011			Março 2011		
	DLD´s	Total Des.	DLD %	DLD´s	Total Dês.	DLD %	DLD´s	Total Des.	DLD %
Covilhã	1494	3495	42,7	1504	3471	43,3	1524	3481	43,8
Belmonte	190	432	44,0	181	413	43,8	192	410	46,8
Fundão	718	1652	43,5	727	1661	43,7	749	1686	44,4

Fonte: IEFEP

É de salientar que os desempregados de longa duração no concelho Covilhã, representam 42,7% do total no mês de Janeiro, 43,3% no mês de Fevereiro e 43,8% em Março.

1.6 - População Desempregada por grupo etário (Março 2011)

	<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55 e +anos	Total
Covilhã	409	694	1537	841	3481
Belmonte	55	90	200	65	410
Fundão	204	366	750	366	1686

Fonte: IEFEP

Como se pode verificar na tabela, no concelho da Covilhã no 1º trimestre de 2011, 44,15% dos desempregados tinha entre 35 e 54 anos, seguindo-se com 19,94% pessoas com 25 e 34 anos e com 24,16% as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos.

O grupo etário onde se regista um menor número de desempregados é no de menos de 25 anos com 11,75% (409) da população desempregada.

1.7 - População Desempregada segundo as Habilitações (Março 2011)

	< 1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Total
Covilhã	166	1091	478	676	735	335	3481
Belmonte	30	124	59	80	70	47	410
Fundão	111	502	276	365	282	150	1686

Fonte: IEFP

É de salientar que o número de desempregados é superior em indivíduos com o 1º ciclo (1091), seguindo-se o ensino secundário (735) e o 3º ciclo (678) no Concelho da Covilhã. Contrariamente a estes, é no nível de escolarização abaixo do 1º ciclo que se verifica uma menor incidência, seguindo-se o nível superior com (335).

1.8 - População Desempregada segundo o género (Março 2011)

	Homens	Mulheres	Total
Covilhã	1558	1923	3481
Belmonte	208	202	410
Fundão	702	984	1686
Total	2468	3109	5577

Fonte: IEFP

Como se pode verificar na tabela o número de mulheres desempregadas no concelho da Covilhã é superior ao dos homens em 365 efectivos, correspondendo a 55,24% (1923) do total da população desempregada. A percentagem de homens desempregados é 44,76% (1558). O número total de desempregados é superior no concelho da Covilhã (3481) em relação aos restantes concelhos da Beira interior: Belmonte com um total de 410 e Fundão com 1686 desempregados.

1.9 - Educação

A taxa de retenção no 1º ciclo em (2005/2006) foi de 2,91%	A taxa de retenção no 1º ciclo em (2009/2010) foi de 4,84%
A taxa de abandono escolar concelhio em (2005/2006) foi de 0,9%	A taxa de abandono escolar concelhio em (2009/2010) foi de 0,65%
A taxa de retenção no 2º e 3º ciclo (2004/2005) foi 13,93%	A taxa de retenção e desistência no 2º ciclo (2009/2010) é de 10,00%
Taxa de desistência no 2º e 3º ciclo (2004/2005) foi de 1,9%	A taxa de retenção e desistência no 3º ciclo (2009/2010) foi de 13,58%
Taxa de abandono escolar no Ensino Secundário em 2005/2006 foi de 3,8%	Taxa de abandono escolar no Ensino Secundário em 2009/2010 foi de 2,85%
Taxa de retenção escolar no Ensino Secundário em 2005/2006 foi de 24,4%	Taxa de retenção escolar no Ensino Secundário em 2009/2010 foi de 14,0%
Em 2006, o número de crianças a frequentar o Ensino Pré-Escolar Público e Privado foi de 1071	Em 2011, o número de crianças a frequentar o Ensino Pré-Escolar Público Privado é de 1142

Fonte: Carta Educativa do Concelho da Covilhã 2010/2011

1.10 - Deficiência no Concelho da Covilhã

A população alvo desta estatística é constituída por pessoas com deficiência do Concelho da Covilhã. A amostra é constituída por 103 indivíduos, sendo 89 adultos e 14 crianças.

61,17 % têm deficiência motora, 4,85% deficiência mental, 4,85% têm deficiência visual, 2,91% têm deficiência visual.	12,62% têm multideficiência, dos quais, 23,08% têm deficiência motora e deficiência da fala; 15,38% têm deficiência visual e motora; 7,69 % têm deficiência psicomotora; 7,69 têm deficiência visual e auditiva; 7,69% têm paralisia cerebral, deficiência motora, Epilepsia e défice cognitivo; 7,69 % têm dificuldades de locomoção e amputação de membros; 7,69% têm deficiência visual e olfactiva; 7,69% têm deficiência motora e deficiência mental; 7,69% têm deficiência auditiva, motora e mental.
Relativamente ao apoio Psicossocial 57,28% tiveram necessidade e 41,75% não tiveram necessidade	Os apoios referidos com maior frequência são: Assistência Social (30,84%); Apoio Psicológico (28,04%); Consulta Jurídica (22,43%); Fisioterapia (7,48%); Terapia da fala (6,54%); Terapia Ocupacional (2,80%); Apoio Domiciliário (0,93%); Psicomotricidade (0,93%).
Dos inquiridos apenas 18,45% se encontra empregado e 67,96% não trabalha. 13,59% refere-se a crianças.	Os indivíduos que não trabalham 57,14% são reformados por invalidez; 37,14% por idade e 4,29% são desempregados

Fonte: Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco – Inquérito sobre as Deficiências

1.11 - Crianças e Jovens em Risco / 2010

Processos transitados	Processos abertos	Processos Reabertos	Recebidos de outras CPCJ's	Total de Processos
64	86	19	8	177

Fonte: CPCJ da Covilhã

Caracterização das principais problemáticas verificadas no ano de 2010 na CPCJ da Covilhã

Processos abertos	Motivo / Problemática	Processos reabertos	Motivo / Problemática
86	Abandono 2,3%	19	Abandono escolar 5,3%
	Abandono escolar 7,0%		Abandono escolar 15,8%
	Abuso sexual 1,2%		Abuso Sexual 5,3%
	Exposição a modelos de comportamentos desviantes 20,9%		Maus tratos físicos 5,3%
	Maus tratos Físicos 2,3%		Maus tratos Psicológicos / Abuso emocional 36,8%
	Maus tratos Psicológicos/Abuso Emocional 40,7%		Negligência 31,5%
	Negligência 25,6%		

Fonte: CPCJ da Covilhã

1.12 - Violência Doméstica

Em 2004 verificou-se na Covilhã, área da PSP, 23 registos de Violência Doméstica	Em 2005 verificaram-se 17 denúncias de Violência Doméstica, área da PSP da Covilhã
Em 2006 verificou-se 28 denúncias de Violência Doméstica na Covilhã, área da PSP	Em 2007 verificou-se 10 denúncias de Violência Doméstica na Covilhã, área da PSP

Fonte: Polícia de Segurança Pública da Covilhã

Em 2006 verificou-se no Concelho da Covilhã 126 denúncias de Violência Doméstica	Em 2007 no Concelho da Covilhã verificou-se 107 denúncias de Violência Doméstica
--	--

Fonte: Guarda Nacional Republicana – Comando Territorial de Castelo Branco

No Distrito de Castelo Branco verificou-se um aumento do número de 37 vítimas de Violência Doméstica entre o ano de 2009 e 2010,

Em 2009 verificou-se 327 casos de Violência Doméstica	Em 2010 verificaram-se 364 casos de Violência Doméstica
---	---

Fonte: Guarda Nacional Republicana – Comando Territorial de Castelo Branco

1.13 - Protecção Social

Os dados mencionados na tabela seguinte referem-se ao mês de **Janeiro de 2011** do Rendimento Social de Inserção (**RSI**):

Nº de acordos de inserção transitados no mês anterior 450	Nº de beneficiários abrangidos nos acordos de Inserção do mês anterior 1120
Nº acordos de inserção novos 32	Nº de beneficiários abrangidos nos acordos de inserção novos 79
Nº de acordos de inserção cessados no mês 30	Nº de beneficiários cessados no mês 95

Os dados mencionados na tabela seguinte referem-se ao mês de **Abril de 2011 (RSI)**:

Nº de acordos de inserção transitados no mês anterior 465	Nº de beneficiários abrangidos nos acordos de Inserção do mês anterior 1147
Nº acordos de inserção novos 32	Nº de beneficiários abrangidos nos acordos de inserção novos 66
Nº de acordos de inserção cessados no mês 30	Nº de beneficiários cessados no mês 72

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco 30/04/2011

1.14 - Equipamentos Sociais

A taxa de cobertura de serviços de creches em 2005 era de 21,2%	A taxa de cobertura de serviços de creches em 2011 é de 33,16%
A taxa de cobertura de ATL em 2005 era de 15,00%	A taxa de cobertura de ATL em 2011 é de 7,4%
A taxa de cobertura de Centros de dia em 2005 era de 4,00%	A taxa de cobertura de Centros de dia em 2011 é de 6,79%
O Serviço de Apoio Domiciliário tinha uma taxa de cobertura de 4,2% em 2005	A taxa de cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário em 2011 é de 6,81%
A taxa de cobertura de Lar de Idosos em 2005 era de 5,00%	A taxa de cobertura de Lar de Idosos em 2011 é de 6,53%

Fonte: Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco

II - Projectos de Intervenção Social em Curso no Concelho da Covilhã

2.1 – Projecto TOGETHER e “Direitos Humanos das Pessoas em Situação de Pobreza”

O Município da Covilhã integra o projecto TOGETHER, como parceiro da rede temática do Programa URBAC, conjuntamente com mais 7 Municípios Europeus: Mulhouse – França, Braine L’Alleud – Bélgica, Pergine Valsugana – Itália, Salaspis – Letónia, Debica – Polónia, Botkyrka-Suécia e Kavala –Grécia.

Num contexto de crise económica - financeira, as soluções necessárias, não se podem basear apenas nos recursos económicos, deverão envolver os seus cidadãos, para encontrar soluções inovadoras, baseadas nas necessidades locais. O Projecto Together visa o desenvolvimento social na inclusão e no bem estar de todos, através de acções de co-responsabilização partilhada, facilitando ainda a troca de experiências e definindo métodos participativos baseados em indicadores de bem-estar. A metodologia utilizada por estas cidades, baseada na construção de indicadores de bem-estar, com a ajuda dos próprios cidadãos, elaborando Planos de Acção Locais através destes indicadores, sob a coordenação do Núcleo Executivo da Rede Social, é denominada de metodologia ESPIRAL.

Esta metodologia, proposta pelo Conselho da Europa, no âmbito da sua estratégia de coesão social, é um processo em evolução com o objectivo de melhorar e facilitar a sua aplicação em contextos diferentes.

O Município da Covilhã integra ainda um conjunto de cidades piloto europeias para o lançamento e implementação do Projecto “Direitos Humanos das Pessoas em Situação de Pobreza”, com na metodologia ESPIRAL. As restantes cidades são: Cherleroi – Bélgica, Mulhouse-França, Timisoara- Roménia, Salaspils-Letónia.

Este Projecto visa esclarecer o conceito de pobreza tendo em conta a sua multi-dimensionalidade, assegurando os seus direitos, esclarecer o que implica o direito à não Pobreza ou a pobreza como uma violação dos direitos, considerando por um lado o direito a sair da pobreza para aqueles que se encontram nessa situação e por outro lado o direito à protecção contra a pobreza e exclusão social.

As diferentes experiências deverão ser alvo da concertação dos indicadores de bem-estar com os cidadãos e outros actores locais, procedendo à co-responsabilização para um progresso de bem -estar para todos.

É cada vez mais indispensável colocar a questão de que a pobreza e os meios da sua erradicação a partir de uma visão que não se baseie unicamente na boa vontade e compromissos voluntários de algumas pessoas e organizações.

Carta de Responsabilidades Sociais Partilhadas Para lutar contra a pobreza e assegurar uma vida digna para todos¹

A Câmara Municipal da Covilhã e outras entidades públicas, os habitantes do concelho, empresas, associações, e outros serviços, e ainda todas as forças vivas do concelho da Covilhã, são signatários desta carta.

Considerando:

- a) Que num contexto de interdependência, a limitação dos recursos e a distribuição desigual destes, podem provocar conflitos mútuos e esbanjamento de recursos sociais, ambientais e económicos;
- b) Que é importante que cada pessoa possa viver com dignidade no nosso concelho, estando preservada da pobreza;
- c) Que a pobreza é uma situação de mal-estar que afecta várias dimensões (material, social, cultural e política) e que pode causar impedimentos para que as pessoas possam ter uma vida digna;
- d) Que as desigualdades sociais excessivas, ameaçam a coesão social da sociedade e impedem o progresso social;

Convencidos:

- a) Da necessidade de actuar com urgência num contexto onde a pobreza e precariedade aumentam e onde as desigualdades crescem em termos de recursos, de oportunidades e de possibilidades de se fazer entender e de influenciar a vida política;

- b) Que a pobreza implica responsabilidade social de todos, bem como todo o colectivo dos intervenientes;

¹ Carta elaborada em colaboração entre as **cinco** cidades Europeias, envolvidas no processo de territórios de co-responsabilidade: Charleroi (Bélgica), Covilhã (Portugal), Moulhouse (França), Salaspils (Letónia) e Timisoara (Roménia).

- c) Da impossibilidade de reduzir eficazmente a pobreza, sem a participação de todos os níveis da sociedade, num espírito de justiça social, de solidariedade, de co-responsabilidade, e procurando uma melhor valorização e partilha de recursos e oportunidades;
- d) Da necessidade de valorizar e dar a palavra às pessoas em situação de pobreza, para que sejam ouvidas e que tenham uma participação activa no processo de decisão;
- e) Que a luta contra a pobreza, objectivo da União Europeia, seja a chave da coesão social, entendida como a capacidade da sociedade assegurar o bem-estar de todos;
- f) Que o conteúdo dos direitos e das capacidades essenciais, às quais todas as pessoas devem ter acesso para poderem viver com dignidade, devem estar definidos em cada contexto, com a participação dos cidadãos e do conjunto das forças vivas do território;
- g) Que é essencial travar a polarização social, repondo as garantias jurídicas e ultrapassando os obstáculos ao acesso aos direitos e aos serviços, de maneira a que cada um se sinta integrado e responsável por um projecto partilhado pela sociedade;

Tendo em conta:

- a) A Convenção Europeia dos Direitos do Homem e Carta Social Europeia do Conselho da Europa;
- b) A Carta dos Direitos fundamentais da União Europeia e os objectivos da diminuição da pobreza, integrados na estratégia de 2020;
- c) A Constituição da República Portuguesa;
- d) A nova estratégia e plano de acção do Conselho da Europa para a coesão social que define a coesão social como «capacidade da sociedade assegurar o bem-estar de todos os membros, reduzindo a disparidade e evitando a marginalização, gerindo as diferenças e as divisões, promovendo os meios necessários para assegurar a protecção social do conjunto dos membros»;
- e) Os princípios inscritos na proposta da Carta do Conselho da Europa sobre as responsabilidades sociais partilhadas;
- f) As diversas dimensões do bem-estar de todos, definidos pelos cidadãos da Covilhã, desde 2010, no âmbito do Projecto *Together*, no quadro do território de co-responsabilidade;

- g) A reflexão aprofundada sobre as situações de pobreza no concelho, conduzida a partir do conhecimento dos habitantes, que identificaram as prioridades sobre as quais é necessário agir;
- h) A existência de processos similares noutras cidades Europeias;

Concordam partilhar os seguintes objectivos:

1. Assegurar que os direitos fundamentais (direitos sociais, civis e políticos) sejam garantidos a todos;
2. Cooperar para que todas as pessoas tenham acesso aos serviços, aos bens comuns e aos recursos essenciais para o seu próprio desenvolvimento, assegurando o acesso ao bem-estar físico (saúde, habitação, alimentação, ambiente saudável, etc.) à participação social e política (conhecimento, educação, informação, cultura, etc.) e a um emprego decente;
3. Proporcionar oportunidades de expressão das diversas aspirações das pessoas em situação de pobreza, inserindo-as num processo de concertação em conjunto com os habitantes e as forças vivas do concelho;
4. Dar a possibilidade a todas as forças vivas do Concelho de agirem de forma a evitar a degradação das situações de pobreza;
5. Coordenar de maneira mais eficaz as actividades de luta contra a pobreza;
6. Reagrupar e simplificar os processos administrativos, tanto no sector público e privado, que se traduzem na perda de tempo para as pessoas em situação de pobreza, e reduzir os condicionalismos excessivos que constituem obstáculos ao acesso aos direitos;
7. Pôr fim ao processo de categorização, de estigmatização, de exclusão, de "guetto" e contra todas as formas de discriminação;
8. Promover o diálogo entre os grupos sociais e a construção de "laços sociais";
9. Valorizar as dimensões imateriais da dignidade humana, tal como o reconhecimento, o respeito, a criatividade, a capacidade de disponibilizar o seu próprio tempo, confiança em si próprio e no futuro, os laços sociais, etc.;

10. Apoiar as iniciativas nos domínios da economia social e solidária, bem como a criação, a gestão e a sustentabilidade de bens comuns com o objectivo de reforçar a coesão social no Concelho;
11. Aplicar as medidas que permitam pôr fim ao crescimento das desigualdades, promovendo os princípios do equilíbrio fiscal e da redistribuição dos recursos;

Para atingir estes objectivos e assegurar a sua sustentabilidade comprometem-se em:

- a) Elaborar, através de processos deliberativos, um plano de acção de luta contra a pobreza, que se integra no plano de acção para o bem-estar de todos, no âmbito da Rede Social do concelho da Covilhã;
- b) Desenvolver espaços facilitadores da cooperação e assegurar os meios necessários à sua aplicação;
- c) Avaliar regularmente os resultados de maneira concertada e ajustá-los em função de novas necessidades;
- d) Colaborar com outras cidades e regiões próximas, e alertar os poderes públicos ou outros actores a nível regional, nacional ou europeu, desde que a sua intervenção possa ser determinante para a viabilidade dos objectivos a concretizar;
- e) Trabalhar em parceria com as outras cidades europeias que estão envolvidas em processos similares, com o objectivo de trocar experiências e reflectir em conjunto sobre a aplicação da carta e sua evolução.

O Projecto Together com objectivos de co-responsabilidade e promover a inclusão social e o bem-estar de todos, possíveis de alcançar com uma cooperação estreita entre as autoridades públicas, os cidadãos e os agentes privados, numa lógica de co-responsabilidade.

De facto, num contexto de crise económica, as soluções necessários não podem ser apenas com base em recursos económicos, tendo-se em conta os próprios cidadãos, definindo soluções inovadoras, baseadas nas necessidades locais.

O Projecto Together envolve 8 cidades: Mulhouse (França) /Parceiro Líder, Braine l'Alleud (Bélgica), Salaspils (Letónia), Covilhã (Portugal), Pergine Valsugana (Itália), Kavala (Grécia), Botkyrka (Suécia) e Dębica (Polónia).

O intercâmbio de experiências sobre o princípio da co-responsabilidade e construir métodos participativos com base em indicadores de bem-estar, com uma metodologia inicialmente proposta pelo Conselho da

Europa, é o principal objectivo. O projecto também implementa estratégias e planos locais de acção, através de grupos de apoio local, a estabelecer em cada cidade participa

Durante a Fase I, e para a implementação do projecto, foi definido o Grupo de Apoio Local, através da Rede Social, sendo:

Nome	Organização
Paulo Rosa	Câmara Municipal da Covilhã
António Rebordão	Junta de Freguesia de Sta. Maria
João Paulo Mineiro	Escola Quinta das Palmeiras
Rosa Trindade	Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco
Paula Moura	Centro Hospitalar Cova da Beira
Artur Fazenda	Representante da União das IPSS Castelo Branco
Marco Gabriel	Beira Serra – Associação de Desenvolvimento

Foi apresentado o Projecto Together, em reunião do Núcleo Executivo e aos Membros do Conselho Local de Acção Social da Covilhã, em reunião realizada em 18 de Fevereiro de 2010.

Na altura, com a colaboração dos Membros da Rede Social, foram convidados a considerar as questões individualmente, respondendo às três perguntas (1. O que é para si bem estar 2. O que é para si mal estar 3. O que poderá fazer para contribuir para o bem estar das gerações futuras).

Aos quais cerca de 51 grupos de diferentes instituições responderam às perguntas, obtendo cerca de 1500 respostas e mais de 3.000 critérios. Os indicadores utilizados foram os seguintes:

Apresentação sintética dos indicadores

Sentimentos de Mal – Estar/Bem estar – 13,37%	Atitudes e Iniciativas – 14,14%
Sentimentos de mal-estar/bem estar em geral – 19,68%	Atitudes e iniciativas em geral – 7,00%
Autoestima/vergonha – 6,71%	Trabalho sobre si/Respeito de si próprio – 12,04%
Satisfação/Frustração – 12,73%	Actividades e iniciativas privadas – 16,85%
Serenidade/Medo – 16,2%	Atitude/ser sociável – 15,75%
Stress/Tranquilidade – 10,42%	Encontrar/ouvir, ser solidário – 25,6%
Alegria/tristeza – 34,26%	Responsabilidade – 14,66%
	Comprometer-se na sociedade – 4,81%
	Dinâmica, vontade colectiva – 2,41%
Relações Pessoais – 8,08%	Relações com e entre as Organizações – 2,78%
Relações pessoais em geral – 32,57%	Relações com e entre as organizações em geral – 15,56%
Casal/relações sexuais e/ou sentimentais – 0,38%	Direitos fundamentais/reconhecimento – 7,78%
Vida de família/relações familiares – 34,1%	Funcionamento da justiça – 20%
Amizade/amigos – 24,52%	Concertação/democracia – 7,78%
Relações no trabalho – 8,43%	Transparência/comunicação – 5,56%
	Organização, gestão finanças – 41,11%
	Acesso, informação e contactos – 2,22%
Equilíbrios Pessoais – 20,54%	Quadro de Vida – 2,57%
Equilíbrios pessoais em geral – 2,4%	Quadro de vida em geral – 4,82%
Não classificados – 0,15%	Salubridade/poluição/ruído – 25,3%
Equilíbrio físico e saúde – 73,01%	Infra-estruturas, equipamentos e redes – 7,23%
Autonomia, liberdade – 3%	Serviços e comércio de proximidade – 3,61%

Gestão do tempo e equilíbrio entre actividades 2,25%	Espaços de vida social – 31,33%
Equilíbrio mental/emocional – 6,3%	Ambiente e paisagem – 25,3%
Espiritualidade e religião – 0,6%	Quadro de produção e de trabalho – 2,41%
Equilíbrio nas relações à sociedade – 6,45%	
Desenvolvimento pessoal – 5,85%	
Equilíbrios Societais – 20,73%	Acesso aos Meios de Subsistência – 17,7%
Equilíbrios societais em geral 3,28%	Acesso aos meios de subsistência em geral – 7,69%
Afirmação e transmissão valores e identidades – 14,18%	Alimentação – 8,74%
Cortesia, respeito e tolerância – 5,82%	Saúde – 2,1%
Solidariedade, partilha e transmissão dos saberes e dos recursos – 19,4%	Alojamento – 9,09%
Co-habitação social – 0,3%	Educação/Formação – 15,91%
Equilíbrios económicos – 2,09%	Emprego/trabalho/actividade – 28,32%
Equilíbrios demográficos – 0,15%	Lazer, cultura, desportos – 5,94%
Equidade e mobilidade social – 2,24%	Poder de compra/acessos às finanças – 20,98%
Inclusão / Exclusão – 5,22%	Serviços à pessoa – 0,52%
Violência e paz – 7,16%	Mobilidade – 0,7%
Relações entre a sociedade e o meio ambiente – 39,1%	
Progresso técnico e científico – 1,04%	

Resultados do trabalho dos grupos homogéneos:

Como podemos verificar a partir dos resultados obtidos, **20.73%** relacionados com o Equilíbrio Social, **20.64%** dizem respeito ao Equilíbrio Pessoal, **14.14%** relacionadas com atitudes e iniciativas, há **17.7%** relacionados com meios de subsistência, **13.37%** relacionados com sentimentos de bem e mal-estar, **8.08%** às Relações Pessoais, **2.78%** relacionadas com as relações entre e com as organizações, **2.57%** relacionadas com o quadro de Vida.

O objectivo é trabalhar sobre os critérios e indicadores revelados, trocando ideias e procedimentos para o desenvolvimento de estratégias para alcançar no progresso de avaliação do bem-estar de todos, promovendo co-responsabilidade entre as diferentes partes envolvidas.

2.2 – Projecto Violência Zero da Coolabora, CRL

A violência doméstica configura uma grave violação dos direitos humanos, tal como foi definido na Declaração e Plataforma de Acção de Pequim, da Organização das Nações Unidas, em 1995.

A violência contra as mulheres é um obstáculo à concretização dos objectivos de igualdade, desenvolvimento e paz e que viola, dificulta ou anula o gozo dos direitos humanos e liberdades fundamentais. A Organização Mundial da Saúde, em 2003, considerou que a violência doméstica é um grave problema de saúde pública e que as consequências que lhe estão associadas “são devastadoras para a saúde e para o bem estar de quem a sofre, comprometendo o desenvolvimento da criança, da família, da comunidade e da sociedade em geral”. A violência tem sobretudo uma componente de género, que afecta maioritariamente as mulheres, enquanto intérpretes dos papéis dos papéis sociais de género estereotipadamente femininos. A violência doméstica divide-se em várias tipologias:

- Violência física – Acção que ponha em risco e/ou cause dano integridade física de uma pessoa;
- Violência Psicológica – Ameaça directa ou indirecta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique o prejuízo à saúde psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal de uma pessoa;
- Violência Verbal – Designa o fenómeno de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo dos códigos elementares da conduta, recorrendo a palavras e/ou expressões verbais ofensivas, com o principal objectivo de causar dano psicológico;
- Violência Económica – Controlo, utilização indevida ou subtracção de bens pertencentes a outrem, destruição parcial ou total dos mesmos. Privação do acesso a bens e/ou serviços por outrem;
- Violência religiosa – Privação total ou parcial da prática de rituais religiosas contra vontade de outrem.

A CooLabora em parceria com o Município da Covilhã, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, o Centro Hospitalar Cova da Beira, a Universidade da Beira Interior – Departamento de Psicologia, a Associação de Pais da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, o Centro de Saúde da Covilhã – UCSP – ACES Cova da Beira, a Direcção Geral de Reinserção Social – Serviços Locais e a Escola Secundária Quinta das Palmeiras desenvolvem um projecto no distrito de Castelo Branco numa abordagem integrada de combate à violência doméstica através de uma abordagem multidimensional que contempla as seguintes acções:

- Reeducação dos agressores
- Apoio a vítimas de violência doméstica
- Sensibilização da comunidade
- Reforço das competências dos/as técnicos/as da região que intervêm na Violência doméstica

Estima-se que cerca de uma em cada três mulheres com mais de 18 anos seja anualmente vítima de violência física, sexual ou psicológica.

No **1º Semestre de 2011**, verificou-se no Distrito de Castelo Branco 227 participações de violência doméstica às Forças de Segurança.

Sendo 148 participações feitas à Guarda Nacional Republicana, e, 79 à Polícia de Segurança Pública.

O Gabinete de Apoio à vítima realizou 315 atendimentos.

Encaminhamentos feitos para o Gabinete de Apoio à vítima

30,2% provenientes das Forças de Segurança. Sendo 27,6% da Guarda Nacional Republicana e 2,6% da Polícia de Segurança Pública

O Ministério Público encaminhou 3,4%, os serviços de Saúde 12,1% e a Segurança Social cerca de 6,1%.

Perfil das vítimas atendidas/Tipo de família/Situação face ao emprego

72,6% dos crimes ocorrem na residência comum. Sendo as agressões cometidas pelo o marido 51% e 17% pelos companheiros.

57,3% com idade entre os 36 e os 64 anos e 7,2% com mais de 65 anos

65,4% família nuclear com filhos

33,6% são empregadas e 31,9% na situação de desemprego

6,9% com subsídio de desemprego e 12,1% Reformadas

Os maus tratos físicos, psicológicos, ameaças/coacção e difamação/injúrias representam o tipo de agressão mais comum, correspondendo a 33% das queixas apresentadas. Destas, 75% foram apresentadas à Guarda Nacional Republicana e 23,1% à Polícia de Segurança Pública. O Apoio prestado pelo Gabinete foi de 91,1% relativo ao apoio Psicológico/emocional e 42,9% relativamente ao Apoio Jurídico.

2.3 - Espaço das Idades: Resposta Social da Câmara Municipal da Covilhã

Resposta Social existente na Cidade da Covilhã vocacionada para apoio aos portadores do Cartão Social Municipal. Não é, nem mais nem menos que um complemento para a melhoria das condições de vida dos que trabalharam uma vida inteira. Congrega um conjunto de valências no âmbito da Saúde, de âmbito Social e ateliers ocupacionais. A população alvo da resposta social é constituída por 18 000 idosos do Concelho da Covilhã portadores do Cartão Social Municipal, os portadores de alguma deficiência e os agregados em situação de carência.

É de referir que as actividades desenvolvidas neste espaço na área da Saúde desenvolvem-se no âmbito da estomatologia, optometria, audição, fisioterapia, massagista/calista, terapeuta, posto médico;

No âmbito Social engloba as seguintes vertentes: Assistência Social, refeitório e bar, cabeleireira, pedicura, salas de entretenimento;

Nos ateliers desenvolvem-se as seguintes actividades: informática, olaria e barro, costura, pintura, bordados, Arraiolos, artesanato, ensino de adultos, tecelagem, carpintaria, serralharia, electricista e ginástica sénior, entre outras.

A frequência média da resposta é de 70 idosos por dia.

O projecto prevê o envolvimento das 31 freguesias do concelho da Covilhã, de centros de dia, centros sociais e culturais do concelho numa dinâmica de parceria e trabalho em rede. As acções a desenvolver de forma sintética são de animação, troca e partilha de experiências e saberes etnográficos e outros, de informação/sensibilização para problemas específicos e de interesse para a população idosa.

Freguesias	Nº de utentes do Cartão Social Municipal	Estimativa do nº de Idosos a beneficiar do Projecto
Aldeia do Souto	112	100
Boidobra	415	390
Canhoso	362	250
Cantar Galo	817	600
Conceição	2407	1500
Dominguiso	324	150
Ferro	418	200
Orjais	254	100
Peraboa	321	150
Santa Maria	982	550
S. Martinho	1396	698
S. Pedro	710	300
Sarzedo	112	60
Teixoso	1068	500
Tortosendo	1311	650
Vale Formoso	196	98
Vales do Rio	218	100
Verdelhos	368	184
Vila do Carvalho	725	362
Total	12516	6942

Fonte: Câmara Municipal da Covilhã

A implementação do projecto permite ainda promover a inovação e as novas descobertas;

- Valorizar as novas descobertas;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa. Atractiva e dinâmica com a participação e envolvimento do idoso;
- Incrementar a ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo de ócio seja alienante e passivo;
- Rentabilizar os serviços e recursos comunitários para melhorar a qualidade de vida do idoso ao nível da saúde, apoio social, psicológico e cultural;

- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando assim a sua auto-estima;

O Município da Covilhã mediante o conhecimento da realidade local ao nível de instituições, horários, espaços disponíveis, recursos materiais, financeiros e humanos, prioridades e objectivos territoriais, potencia e rentabiliza os recursos existentes para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos idosos. Sendo este projecto um trabalho de parceria entre o Município da Covilhã, a Junta de Freguesia de Santa Maria, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Empresas Privadas na área da Saúde, designadamente a Clínica de Medicina Dentária da Covilhã, a Clínica Óptica da Covilhã e Acústica Médica.

2.4 – Projecto “Abraça a Escola” – Beira Serra, Associação de Desenvolvimento Local

O Projecto Abraça a Escola é um projecto de intervenção preventiva, tem como objectivo principal reduzir e/ou atrasar os consumos de SPA e comportamentos de risco nos jovens alvo da intervenção. Alguns estudos revelam que os programas de prevenção centrados na comunidade são muito mais eficazes que aqueles que incidem apenas num grupo alvo. Assim o referido projecto tem por metodologia o envolvimento de todos os actores da comunidade educativa. Neste sentido, o projecto aposta em formação específica para os técnicos de educação com o objectivo de capacitá-los para prevenir, detectar e intervir perante situações de risco. A formação parental será uma actividade de continuidade ao longo dos dois anos do Projecto. No que diz respeito aos jovens, o acompanhamento de uma turma considerada mais problemática ou com necessidades educativas especiais em cada escola, uma vez por mês, pelo Psicólogo do projecto no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas, destinado a adolescentes, que ainda não tiveram contacto com substâncias ou que tiveram um contacto esporádico com estas substâncias. Segundo o diagnóstico inicial, o grupo de jovens identificado apresenta um conjunto de factores de risco que podem potenciar ou desencadear uma série de comportamentos disruptivos, nomeadamente os consumos abusivos de SPA.

Objectivos Gerais do Projecto:

- Promover a aquisição por parte da comunidade escolar de competências no âmbito da intervenção preventiva;
- Apostar na formação parental, educando, formando ou apoiando para estratégias de disciplina positivas;

- Facilitar atitudes de identificação com a escola, ensinando os alunos a lidar com a pressão dos pares.

Âmbito geográfico de intervenção:

- Freguesias do Fundão, Donas, Valverde, Aldeia de Joanes, Santa Maria, Conceição e S. Pedro.

População alvo do Projecto:

Destinatários	Nº indivíduos previstos	Idades						
		Até 5 anos	6 - 10	11 - 13	14 - 18	19 - 25	26 - 40	> 40
Crianças								
Adolescentes	125			x	x			
Jovens	20					x		
Adulto								
Pais/famílias	80							
Técnico da área Social	6						x	x
Técnicos de Educação	50						x	x
Técnicos de Saúde	3							
Auxiliares de Acção educativa	35					x	x	x

Este Projecto consiste essencialmente numa intervenção preventiva nas escolas Frei Heitor Pinto e 3º CEB Campos Melo na cidade da Covilhã assim como na Escola c/3º Ciclo e João Franco na cidade do Fundão por terem sido considerados mais problemáticas aquando do diagnóstico territorial.

2.5 – Projecto “Arca de Talentos” – Beira Serra, Associação de Desenvolvimento Local

O Projecto Arca de Talentos II, na continuidade da 3ª fase do Programa Escolhas, incide no Bairro da Nogueiras, Bairro da Alâmpada e São Domingos, territórios identificados como prioritários pelo seu elevado índice de exclusão social. O projecto é sobretudo dirigido a crianças e jovens entre os 11 e os 18 anos. O consórcio composto pela Beira Serra, pelo Agrupamento de Escolas A Lã e a neve – EBI S. Domingos, Agrupamento de Escolas do Teixoso, Escola Secundária c/3º Cido Quinta das Palmeiras, Junta de Freguesia do Teixoso, Junta de Freguesia da Boidobra, Junta de Freguesia de Cantar, um Centro de Novas Oportunidades – Campos Melo e a CPCJ da Covilhã. O Projecto tem como objectivo a aprendizagem e consolidação das competências adquiridas através das oficinas artísticas, dança, música e percussão. Procura-se reconciliar os jovens com a escola, propondo alternativas de aprendizagem e assumindo o papel de mediadores entre o jovem, a escola, a família e a comunidade. Pretende-se dinamizar o desporto nos bairros através de actividades regulares criando hábitos de vida saudáveis. O projecto pretende ainda incentivar a relação dos jovens com a Sociedade Civil, através de contactos com potenciais profissões, dinamização de oficinas de orientação vocacional, de um espaço de atendimento integrado de orientação vocacional e profissional e de uma bolsa de emprego. A implicação das famílias será apoiada na mediação familiar e na formação parental, responsabilizando-as em conjunto com os jovens deste processo de inclusão e sucesso escolar/profissional. A cidadania será potenciada através de actividades dinamizadas e identificadas pelos jovens junto da comunidade local.

Objectivos gerais do Projecto:

Promover a inclusão escolar e a aquisição de competências de jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis do concelho da Covilhã; Apoiar a transição para a vida activa, através do ganho de competências técnicas facilitadoras da integração profissional; promover o empreendedorismo social através do empowerment dos jovens na construção de uma cidadania activa, valorizando os espaços de formação não formal.

População Alvo:

Faixa etária						Destinatários específicos (crianças e jovens)	
Ano	6 - 10	11 - 13	14 - 18	19 - 24	Total	Descendentes de Imigrantes	Minorias Étnicas
2011	0	30	70	15	115	28	18
2012	0	30	75	15	120	28	18

Caracterização dos Destinatários:

Destinatários	Quantidade	Características
11 – 13 anos		Jovens não integrados no sistema de ensino
		Jovens em situação de absentismo
		Jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas de promoção e protecção
		Jovens residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais
14 – 18 anos		Jovens não integrados no sistema de ensino
		Jovens em situação de absentismo
		Jovens sem escolaridade mínima
		Jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas tutelares educativas
		Jovens em situação de desocupação (escolar ou profissional)
		Jovens residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais
19 – 24 anos		Jovens sem escolaridade mínima
		Jovens em situação de desocupação (escolar ou profissional)
		Jovens residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais

A falta de formação e emprego cria uma dinâmica nociva ao desenvolvimento dos jovens, os pais estão arredados da educação e vêem nos problemas familiares entraves para a participação na vida dos filhos. O projecto tem como meta o encaminhamento educativo, formativo e profissional na capacitação dos jovens que lhes permite uma melhoria de vida. A criação de um dinamizador comunitário e tutores de bairro, dão espaço à criação de energia interna no bairro que favorece a participação comunitária e o desenvolvimento de dentro para fora na resolução dos problemas.

2.6 – Projecto “Quero Saber” do Agrupamento de Escolas do Tortosendo

O Agrupamento de Escolas do Tortosendo, no âmbito da sua intervenção que se prende com a educação das crianças e jovens da freguesias de Tortosendo, Coutada, Vales do Rio, Bouça, Peso, Dominguiso e Cortes do Meio foca a sua intervenção no combate a problemas como o absentismo, o abandono escolar, a integração de alunos de minorias étnicas e imigrantes, a falta de competências por parte das famílias desestruturadas e, mais recentemente, os problemas de exclusão social da população dos bairros sociais do Tortosendo. O Projecto intervém directamente com cerca de 80 crianças e jovens da vila do Tortosendo. Transversal a todo o Projecto será a aposta forte nas metodologias participativas como estratégia de empowerment dos destinatários e de sustentabilidade dos efeitos da intervenção. Ao capacitar os destinatários e interventores num trabalho conjunto de aprendizagem pretende, afinal tornar maiores todos os que nele se envolverem e melhorar os territórios que os envolvem. Este projecto resulta de uma parceria entre Coolabora CRL, a CPCJ da Covilhã, a NERCAB – Núcleo Empresarial de Castelo Branco, CILAN – Centro de Formação Profissional para a Indústria de Lanifícios e o Agrupamento de Escola do Tortosendo.

Objectivos Gerais do Projecto:

- Promover a inclusão e social das crianças e jovens do Tortosendo;
- Contribuir para a inclusão social das famílias desestruturadas e das famílias de etnia cigana;
- Contribuir para desenvolvimento de uma cultura empreendedora entre os jovens e crianças.

População Alvo:

Faixa etária						Destinatários específicos (crianças e jovens)	
Ano	6 - 10	11 - 13	14 - 18	19 - 24	Total	Descendentes de Imigrantes	Minorias Étnicas
2011	30	27	19	0	76	9	28
2012	30	31	23	0	84	9	28

Caracterização dos Destinatários:

Destinatários	Quantidade	Características
6 - 10 anos	0	Crianças não integrados no sistema de ensino
	19	Crianças em situação de absentismo
	6	Crianças que estão ou estiveram sujeitos a medidas de promoção e protecção
	25	Crianças residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais
11 - 13 anos	6	Jovens não integrados no sistema de ensino
	9	Jovens em situação de absentismo
	9	Jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas tutelares educativas
	11	Jovens residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais
14- 18 anos	10	Jovens não integrados no sistema de ensino
	10	Jovens em situação de absentismo
	11	Jovens sem escolaridade mínima
	3	Jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas tutelares educativas
	3	Jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas de promoção e protecção
	11	Jovens em situação de desocupação (escolar ou Profissional)
	17	Jovens residentes em territórios com maior índice de exclusão, e com poucas respostas institucionais

A Vila do Tortosendo, é uma vila periférica da Cidade da Covilhã que acolhe 11% da população do concelho da Covilhã. A construção de um novo Bairro Social veio agravar os problemas sociais da referida freguesia onde já existia um outro Bairro Social. Estas novas construções foram atribuídas a famílias maioritariamente desestruturadas, onde o desemprego, a prostituição e a conflitualidade social são evidentes. Com uma população de 700 habitantes, os 2

Bairros Sociais constituem focos de pobreza e exclusão social já agravadas pelo aumento do desemprego. O crescente número de famílias em situação de pobreza, a par da ausência de qualquer intervenção social neste território, têm-se reflectido no comportamento dos jovens e crianças com o aumento do número dos índices de absentismo e de abandono escolar e o agravamento de problemas como a indisciplina, a delinquência, prostituição e gravidez na adolescência. Estes problemas repercutem-se e vivem-se na escola, cabendo-lhe um papel fundamental na sua resolução embora seja essencial uma intervenção junto das famílias e das comunidades.

2.7 – Projecto “Vive a Noite” da Associação Terras da Gardunha em Parceria com a Beira Serra – Associações de Desenvolvimento

O Projecto de Redução de Riscos e Minimização de Danos “Vive a Noite” baseia-se numa estratégia de proximidade e envolvimento da equipa técnica não só com os jovens do grupo alvo como com os agentes locais existentes no território, figuras consideradas chave numa óptica de articulação, complementaridade e partilha de recursos. Para que uma intervenção nesta área seja eficaz, tem de passar obrigatoriamente por um trabalho de parceria activa com outras estruturas de suporte para o tratamento e encaminhamento, nomeadamente: Centro Hospitalar Cova da Beira, Centros de saúde, Centro de Respostas Integradas, Segurança Social, Autarquias e Forças de Segurança Pública, Empresários da Noite, Universidade da Beira Interior (Centro de Estudos Sociais, Departamentos de Medicina, Psicologia e Sociologia), Escolas básicas e Secundárias e Associações Locais. O Projecto “Vive a Noite” assenta na criação e dinamização de um ponto de Contacto e Informação Móvel. Este serviço de proximidade permite desenvolver intervenções de Redução de Riscos e Minimização de Danos, nomeadamente contactos de rua e aconselhamento, apoio psicossocial e aproximação a serviços comunitários.

Objectivos Gerais do Projecto:

- Prevenir e reduzir os comportamentos de risco associados ao consumo de SPA em contexto recreativo;
- Sensibilizar os consumidores para estratégias de cuidados básicos de saúde e encaminhar sempre que possível, para as estruturas da comunidade local;
- Promover um contexto recreativo e nocturno mais saudável apostando na sensibilização/informação dos agentes locais nomeadamente empresários na sensibilização/informação dos agentes locais nomeadamente empresários da noite, forças de segurança e técnicos de saúde.

População Alvo:

A caracterização dos grupos apresentados, tendo por referência as mesmas categorias, tendo em conta variáveis quanto ao contexto familiar, ao contexto sócio-económico, à etnicidade, empregabilidade, desafiliação social e aos problemas de saúde, nomeadamente quanto a comportamentos identificados) pessoais, em termos de saúde pública)

Tipo de Destinatários	Nº indivíduos previstos	Caracterização qualitativa dos Grupos alvo
População de risco/não consumidores (ex. substituição, sem-abrigo)	—	—
Tipo de Destinatários	Nº indivíduos previstos	Caracterização qualitativa dos Grupos alvo
Opiáceos	50	As suas idades variam entre os 25 e os 40 anos e são na sua maioria solteiros e a viver com os familiares directos, cerca de metade estão empregados, 1/3 refere ter tido abscessos como consequências dos consumos e uma percentagem significativa afirma nunca usar preservativo cm parceiros ocasionais e comerciais. Esta situação reflecte nitidamente consequências para a saúde deste grupo alvo destacando-se: infecções pelo HIV, Hepatites, Infecção bacterianas, DST, riscos inerentes à condução sob o efeito de substâncias (acidentes de viação). É de realçar que neste grupo o estigma e discriminação social são particularmente notórios, reforçando muitas situações de isolamento e afastamento dos serviços existentes.
Cocaína	100	Grupo heterogéneo quanto às faixas etárias, género e grupos profissionais. Os consumos são essencialmente consumos recreativos incidindo principalmente no álcool e no cannabis, no existem grupos e contextos mais isolados em que ocorre o consumo de cocaína. Verifica-se práticas de consumo regular e abusivo de substâncias psicoativas; comas alcoólicos, danos cerebrais, psicopatologias e problemas hepáticos, relações sexuais desprotegidas, condução sobre o efeito de substâncias psicoativas, risco de integridade física, criminalidade, delinquência, violência física, acidentes rodoviários, desacatos à ordem pública, desenraizamento social, fraca capacidade actual e futura de ganhos no trabalho e

		défices nas relações afectivas.
Drogas de design	70	Grupo heterogéneo quanto às faixas etárias, género e grupos profissionais. Alguns são alunos da UBI. Práticas de consumo regular e abusivo de substâncias psicoativas, danos cerebrais, psicopatologias, relações sexuais desprotegidas, risco de integridade física
Cannabis	700	Grupo heterogéneo quanto às faixas etárias, género e grupos profissionais. Estes consumos dizem respeito à esmagadora maioria do grupo alvo porque de forma socialmente aceite potenciam a interacção e a desinibição. Verificam-se práticas de consumo regular e abusivo de substâncias psicoativas, acidentes rodoviários, baixo rendimento escolar e a conseqüente desmotivação, fraca capacidade actual e futura em termos de ganhos no trabalho e défices nas relações afectivas.
Álcool	1000	Grupo heterogéneo quanto às faixas etárias, género e grupos profissionais. Este grupo é constituído por estudantes universitários, mas também uma percentagem considerável de alunos do ensino básico e secundário, verificando-se o início das saídas nocturnas cada vez mais precoces, comas alcoólicos, danos cerebrais, psicopatologias e problemas hepáticos, relações sexuais desprotegidas, condução sobre o efeito de substâncias psicoativas, risco de integridade física, criminalidade, violência física, acidentes rodoviários, desacatos à ordem pública, desenraizamento social.
Outras substâncias	-	

Este projecto consiste essencialmente na criação de um ponto de contacto e informação, ou seja uma estrutura móvel, em contextos recreativos nocturnos. O veículo, dotado de uma equipa multidisciplinar, funcionará, tanto na Covilhã como no Fundão, numa óptica de minimização de danos, informação, aconselhamento e quando necessário encaminhamento para os serviços comunitários competentes.

III. Respostas Sociais no âmbito das Comissões Sociais de Freguesias

No que se refere às respostas sociais para a população idosa, o Concelho da Covilhã dispõe dos seguintes equipamentos:

3.1- Lares

Nome da Instituição	Capacidade	Nº utentes	Nº de indivíduos em lista de espera
Associação Mutualista Covilhanense	40	40	170
Associação Centro Social do Sagrado Coração Maria do Ferro	28	28	216
Associação Solidariedade Social de Sobral de S. Miguel	20	20	-
Arpaz	12	13	28
Centro Social e Cultural de Casegas	16	16	55
Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade do Tortosendo	55	55	232
Centro Comunitário Minas da Panasqueira	28	28	55
Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes do Meio	20	20	25
Centro Social e Cultural de Santo Aleixo	12	12	
Centro Social e Cultural de Verdelhos	35	35	178
Centro Social Nossa Senhora da Conceição	16	16	105
Centro Paroquial Nossa Senhora das Dores	15	15	
Centro de Solidariedade Social de S. Jorge da Beira	38	38	30
Fundação Anita Pina Calado	47	47	-
Instituto de Apoio Social do Ourondo	9	9	
Lar das Oliveirinhas ²	15	15	28
Lar de São José	170	170	
Lar de Santa Casa da Misericórdia	96	96	120
Hilário Pereira, Lda – Lar Don António ³	39	33	
Total	711	706	1242

Fonte: Carta Social

É de salientar que em 2005, a capacidade situava-se nos 529 utentes, representando uma taxa de cobertura 5 % e, actualmente (2011) a capacidade aumentou para 711 utentes apresentando uma taxa de cobertura de 6,53%⁴

Relativamente ao número de utentes em lista de espera verifica-se um elevado número de indivíduos (1242).

² Lar lucrativo

³ Lar lucrativo

⁴ Taxa calculada sobre o valor da população com 65 e mais anos Censos 2011

3.2 - Centros de Dia

Nome da Instituição	Capacidade	Nº de utentes	Nº de Indivíduos em lista de espera
Associação Mutualista Covilhanense	36	36	25
Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro	15	12	0
Associação Sócio-Cultural Eradense	40	13	0
Associação de Solidariedade Social de Sobral de S. Miguel	25	25	0
Arpaz	15	15	
Centro Social e Cultural de Casegas	40	20	0
Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade	60	22	0
Centro Social e Comunitária do Peso	35	12	0
Centro Social da Coutada	20	9	0
Centro de Solidariedade Social de S. Jorge da Beira	30	30	0
Centro Social e Cultural de Verdelhos	10	7	0
Centro Social Paroquial de Santo André	30	14	0
Centro de Dia para Idosos do Sarzedo	10	5	0
Centro Social Nossa Senhora da Conceição	40	29	6
Centro de Dia de Cantar Galo	31	24	0
Centro de Apoio a Crianças e Idosos – Cortes do Meio	20	8	0
Centro Social e Cultural de Santo Aleixo	20	15	0
Centro Paroquial Nossa Senhora das Dores	20	22	
Centro de Dia de Orjais	25	17	
Centro Social Divino Espírito Santo Peraboa	32	17	
Centro Social de Vales do Rio	50	11	
Centro Sócio-Cultural Eradense	40	12	
Centro de Dia de Vale Formoso	6	4	
Centro de Assistência Social do Dominguiso	25	14	
Fundação Anita Pina Calado	40	40	0
Instituto de Apoio Social do Ourondo	25	6	
Total	740	439	31

Fonte: Carta Social

Em 2005, a cobertura desta resposta social situava-se nos 426 utentes e actualmente está nos 439 indivíduos a frequentar esta valência. A taxa de cobertura é de 6,79% e a taxa de ocupação aumentou 2,79% entre 2005 e 2010.

3.3- Serviço de Apoio ao Domiciliário:

Nome da Instituição	Capacidade	Nº de utentes	Nº de Indivíduos em lista de espera
Associação Mutualista Covilhanense	58	56	20
Associação Sócio Cultural Eradense	15	8	0
Associação de Solidariedade Social de Sobral de S. Miguel	19	19	0
Associação Centro Social do Sagrado Coração Maria do Ferro	30	18	0
Arpaz	20	20	0
Centro Social e Cultural de Casegas	20	16	0
Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade - Tortosendo	50	37	0
Centro Social e Comunitário do Peso	25	18	0
Centro Social da Coutada	15	13	0
Centro de Solidariedade Social de S. Jorge da Beira	10	10	0
Centro Social e Cultural de Verdelhos	8	10	0
Centro Social Paroquial de Santo André	17	17	
Centro de Dia para Idosos do Sarzedo	9	4	
Centro Social Nossa Senhora da Conceição	30	30	0
Centro Comunitário Minas da Panasqueira	12	10	0
Centro de Dia de Cantar Galo	20	17	
Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes do Meio	23	15	0
Centro Social Paroquial de S. Francisco de Assis	50	28	0
Centro Social e Cultural de Santo Aleixo	19	19	
Centro Paroquial Nossa Senhora das Dores	23	23	
Centro de Dia de Orjais	18	13	
Centro Social de Divino Espírito Santo de Peraboa	35	29	
Centro Social Vales do Rio	20	10	
Lar de São José	45	45	
Centro de Dia de Vale Formoso	24	20	
Centro de Assistência Social do Dominguiso	16	12	
Instituto de Apoio Social do Ourondo	30	17	
Fundação Anita Pina Calado	15	17	
Centro do Tempo – Espaço Multiserviços	16	16	
Criafectos – Serviços de Apoio Domiciliário, Lda ⁵	50	40	
Total	742	607	20

Fonte: Carta Social

⁵ Valência lucrativa

É de salientar que em 2005, a capacidade de cobertura situava-se na ordem dos 425 utentes, representando uma taxa de cobertura 4,2% e, actualmente a capacidade aumentou para os 742 utentes, apresentando uma taxa de cobertura de 6,81%⁶). Verifica-se um crescimento da capacidade instalada de 317 indivíduos, entre 2005 a 2010 ,

3.4 - Respostas da Segurança Social dirigidas a Crianças e Jovens

No que se refere às respostas sociais para crianças e jovens, o Concelho da Covilhã dispõe dos seguintes equipamentos:

Resposta Social: Creche⁷

Nome da Instituição	Capacidade	Frequência	Nº Utentes com acordo
Centro Paroquial de Assistência Nossa Senhora das Dores	35	19	21
Associação do Centro Social Sagrado Coração Maria de Ferro	30	20	23
Centro de Apoio a Crianças e Idosos Cortes do Meio	25	3	5
Centro Social e Cultural de St. Aleixo	20	15	15
Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	60	54	54
Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	33	33	29
Centro Paroquial de Assistência e Formação da Erada	20	10	13
Patronato Nossa Senhora da Conceição	45	45	45
Obra de Santa Zita	53	58	51
Abrigo Pequenos Nossa Senhora da Conceição	36	36	36
Centro Social de Jesus Maria do José	30	33	25
Casa do Menino de Jesus	46	41	46
Centro de Assistência Social do Tortosendo	75	67	59
Centro Infantil Covilhã III	95	76	
Centro Infantil do Tortosendo	37	37	
Centro Infantil do Teixoso	45	50	
Total	685	597	422

Fonte: Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco

É de referir que a capacidade desta resposta social em 2005 era de 495 lugares, e actualmente é de 685, representando um aumento de 180 lugares.

⁶ Taxa calculada sobre o valor da população com 65 e mais anos de acordo com os dados INE 2011

⁷ Taxa de cobertura calculada sobre o nº de crianças dos 0 aos 4 anos estimado em 2009

É de considerar que em 2001, a taxa de cobertura do serviço de creches era de 21,2 % e actualmente situa-se nos 33,16% o que significa um aumento de onze pontos percentuais.

3.5 - Amas

No Concelho a Covilhã, a resposta em Ama, representa um pequeno número, visto existirem apenas 4 Amas e 16 Crianças; Famílias de Acolhimento, existe apenas uma (1) e 1 criança/jovem nesta resposta social.

Fonte: Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco

3.6 - Resposta Social: Jardins de Infância Públicos

Nome da Instituição	Capacidade	Frequência	Nº Utentes com acordo
JI do Canhoso	50	34	
JI de Cantar Galo	25	21	
JI Penedos Altos	50	42	
JI Vila do Carvalho	25	18	
JI Barroca Grande	25	13	
JI do Barco	25	9	
JI do Ourondo	25	5	
JI do Paul	25	17	
JI S. Jorge da Beira	25	9	
JI Unhais da Serra	25	14	
JI A Lã e a Neve	25	14	
JI Alampada	25	12	
JI Boidobra	25	21	
JI Peraboa	25	12	
JI Refugio	25	25	
JI do Rodrigo	50	50	
JI Santo António	25	25	
JI S. Silvestre	50	29	
JI Orjais	25	15	
JI Teixoso	50	47	
JI Vale Formoso	25	6	
JI Verdelhos	25	13	
JI Cortes do Meio	25	9	
JI da Coutada	25	7	
JI do Dominguiso	25	20	
JI Os Loureiros	16	16	
JI Ovo Mágico	25	20	
JI do Peso	50	13	
JI Vales do Rio	25	8	
Total	866	544	

Fonte: Carta Educativa da Covilhã 2010/2011

3.7 - Resposta Social: Jardim de Infância /IPSS

Nome da Instituição	Capacidade	Frequência	Nº Utentes com acordo
Centro Paroquial Assistência Nossa Senhora das Dores	35	25	25
Associação do Centro Social Sagrado Coração Maria do Ferro	40	25	35
Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	75	54	54
Santa Casa da Misericórdia	50	30	30
Centro Paroquial de Assistência e Formação da Erada	25	18	18
Patronato Nossa Senhora da Conceição	88	75	80
Obra de Santa Zita	50	50	50
Abrigo dos Pequenos Nossa Senhora da Conceição	40	40	40
Casa do Menino Jesus	50	43	43
Centro de Assistência Social do Tortosendo	67	67	67
Centro Infantil Covilhã III	100	72	
Centro Infantil do Tortosendo	63	56	
Centro Infantil do Teixoso	55	60	
Total	738	615	442

Fonte: Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco

IV - Diagnóstico Social das Comissões Sociais de Freguesias

Uma das bases constituintes das Comissões Sociais de Freguesias foi a elaboração participada por todos os intervenientes de um diagnóstico qualitativo sobre os principais problemas que afectam os territórios locais. Com base nos resultados dos diagnósticos participados pelas Comissões Sociais de Freguesias e pelos vários parceiros do Conselho Local de Acção Social formularam-se e priorizaram-se as seguintes problemáticas (Anexos VI pag. 79):

4.1 - Resumo dos Problemas Sociais / Problemáticas Identificados no Concelho da Covilhã

Com base nos resultados dos diagnósticos participados pelas Comissões Sociais de Freguesias e pelos vários parceiros do Conselho Local de Acção Sociais formularam-se as seguintes problemáticas:

Problemática	Problemas mais frequentes assinalados pelas CSF
Saúde	Insuficiência de estruturas de apoio aos idosos; Insuficiência de respostas a pessoas portadoras de deficiências; Comportamentos de risco (HIV, consumo de álcool; substâncias psicoativas; gravidez na adolescência). Estilos de vida pouco saudáveis; redução dos apoios sociais.
Respostas Sociais	Os níveis de Cooperação inter-institucional são relativamente baixos; Famílias socialmente excluídas (Bairros sociais; minorias étnicas; monoparentalidade; emigrantes; famílias em situação de pobreza); Violência doméstica (falta de estruturas de acolhimento; violência no namoro); Falta de soluções para idosos; Famílias socialmente excluídas; falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica, Isolamento social de idosos.
Educação / Formação	Carência de técnicos especializados nas escolas; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Baixo nível de instrução da população; Absentismo escolar; Abandono escolar.
Emprego	Aumento do desemprego (nas camadas mais jovens); Aumento do emprego precário; Falta de respostas articuladas de apoio aos desempregados; Falta de apoios para a criação do próprio emprego.
Habitação	Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC; sem água; sem electricidade); Degradação da habitação nos centros históricos da Cidade da Covilhã e Freguesias.
Transportes e Acessibilidades	Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas; Barreiras arquitectónicas existentes em alguns semáforos para cidadãos com pouca mobilidade.

V- Metodologia - Análise SWOT

A opção metodológica assumida e que conduziu aos resultados constantes neste documento, teve por intenção assegurar que o Conselho Local de Acção Social da Covilhã no seu conjunto, mas também cada entidade parceira em particular, pudesse contar com:

Um Diagnóstico constante da reflexão conjunta dos *Stakeholders* locais, no qual todos se revejam e que traduza as diferentes sensibilidades locais;

Um instrumento útil e utilizável em sede de candidaturas a programas e medidas de financiamento na área de intervenção em causa.

A opção recaiu sobre um conjunto de métodos de cariz essencialmente qualitativos, que apelassem ao envolvimento das pessoas com responsabilidades no desenvolvimento social do Concelho da Covilhã.

Por conseguinte, os instrumentos de recolha de informação accionados foram os seguintes:

- Levantamento dos problemas sociais em cada Comissão Social e Freguesias através de um questionário;
- Dois Workshops temáticos de acordo com cada problemática identificada pelos vários parceiros;
- A utilização da análise SWOT a cada problema social identificado.

A análise SWOT é uma metodologia usada nas mais variadas áreas de investigação. Consiste numa análise metodológica, nomeadamente:

- **Strenghts (Pontos fortes)** – Factores internos ao Concelho da Covilhã;
- **Weaknesses (Pontos fracos)** - Fraquezas internas ao Concelho;
- **Opportunities (Oportunidades)** – Aspectos positivos externos ao Concelho da Covilhã;
- **Threats (Ameaças)** – Aspectos negativos futuros capazes de comprometer o potencial do Concelho da Covilhã.

No caso concreto do Diagnóstico Social, o objectivo último da análise SWOT é definir as Forças (pontos fortes) e as Fraquezas (pontos fracos), para identificar e analisar a situação actual das Freguesias e Município da Covilhã.

Problemática Social

Saúde

Participantes

- ◆ **IDT – Instituto Droga e Toxicodependência**
- ◆ **Centro Hospitalar Cova da Beira**
- ◆ **Centro de Saúde da Covilhã**
- ◆ **Câmara Municipal da Covilhã**
- ◆ **Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo da Covilhã**
- ◆ **Grupo de Voluntariado de Apoio à Unidade do Tratamento de Alcoologia do CHCB**
- ◆ **APPACDM da Covilhã**

5.1 Saúde

A organização dos serviços de saúde sofreu, através dos tempos, a influência dos conceitos religiosos, políticos e sociais de cada época e foi-se concretizando para dar resposta ao aparecimento das doenças. Envolve todos os cuidados integrados de saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e reabilitação médica e social. Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito, pela criação de condições económicas, sociais e culturais que garantam a protecção da infância, da juventude e da velhice e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária.

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Insuficiência de estruturas de apoio aos idosos
- Insuficiência de políticas e acções promotoras para um envelhecimento activo

Pontos fortes

- Recenseamentos dos idosos em situação de isolamento social
- Dinamização de grupos de voluntariado para prevenção do isolamento social e manutenção dos idosos nos seus domicílios
- Rede Social
- IPSS 's e ONG (s)
- Protocolos de cooperação entre Segurança Social e as IPSS 's para gestão de vagas para admissão de idosos sem suporte familiar e com carência económica
- Projecto de Teleassistência da Cruz Vermelha
- Promoção da Saúde pública por diversas entidades: (Cruz Vermelha – Delegação da Covilhã, Centro de Saúde, UBI) em rastreios e acções de sensibilização de educação para a saúde.
- Grupo de Voluntariado do CHCB – Projecto "Oferecer sorrisos"

Oportunidades

- Rentabilizar as parcerias
- Serviço de Apoio Domiciliário qualificado
- Serviço de Teleassistência
- RNCCI
- Incentivar uma Comissão Municipal de apoio e protecção aos idosos
- Comemoração em 2012 do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade intergeracional
- Promover acções de incentivo a um envelhecimento activo

Ameaças

- Escassez de recursos financeiros
- Envelhecimento da população
- Suporte familiar inexistente/Insuficiente/Indisponível
- Dificuldades de conciliação entre a vida familiar e profissional dos cuidadores para apoio a idosos em situação de dependência
- Insuficiência de respostas institucionais face às necessidades da população idosa (apoio domiciliário alargado e integrado)

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema Social / Fraquezas

- Insuficiência de respostas a cidadãos portadores de deficiências

Pontos fortes

- Rede Social
- APD – Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação de Castelo Branco
- APPACDM Covilhã
- Acordo de cooperação entre a Segurança Social e a APPACDM – CAO
- CHCB (descentralização de consultas de Psiquiatria para adultos e realização do Serviço Domiciliário de Psiquiatria no âmbito geográfico do Centro Hospitalar – Concelhos da Covilhã, Fundão, Belmonte e Penamacor)
- Infra-estruturas da UBI e da Câmara Municipal da Covilhã para integração portadores de deficiência para promoção de actividades desportivas
- Protocolos de Cooperação entre os Agrupamentos de Escolas e a APPACDM
- Diagnóstico Social sobre as necessidades dos cidadãos portadores de deficiência no concelho da Covilhã
- Programa Rampa – Projecto “Igualdade nas Acessibilidades”

Oportunidades

- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- RNCCI
- Programa Humanitas
- União Distrital das IPSS ‘s

Ameaças

- Escassez de estruturas de internamento
- Insuficiência económica das famílias

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Comportamentos de risco
 - HIV - DST (Doenças sexualmente transmissíveis)
 - Consumo de álcool / Tabagismo / Substâncias psicoativas
 - Gravidez na adolescência

Pontos fortes

- Núcleo Territorial Eixo Fundão – Covilhã
- Consultas de Planeamento Familiar (UBI e Centro de Saúde e CHCB)
- Consultas semanais no Centro de Saúde e Equipa de Tratamento da Covilhã
- Grupo de voluntário de alcoólicos recuperados do Cova da Beira
- Projecto “Abraça a escola”
- Associação de Socorros Mútuos (fornecimento de refeições)
- Projectos desenvolvidos pelas Escolas / Agrupamentos de escolas para promoção de educação para a Saúde
- Grupos de voluntariado da Liga dos Amigos do CHCB
- IPSS ‘s
- Segurança Social
- Consultas de desabilitação tabágica do Centro Hospitalar Cova da Beira e do Centro Saúde

Oportunidades

- PORI
- Projecto “Vive a Noite”
- Programa “Vida emprego”
- “Casas de Santiago” – Comunidade terapêutica
- Plano Nacional da Luta contra a Droga até 2012

Ameaças

- Escassez de recursos económicos
- Aumento de comportamentos de risco
- Falta de estratégia concertada das Instituições existentes no Concelho
- Famílias desestruturadas e empobrecidas
- Envelhecimento da população
- Insuficiência de respostas a pessoas em situação precária
- Aumento da Criminalidade
- Exclusão Social

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Estilos de vida pouco saudáveis (maus hábitos alimentares, obesidade e sedentarismo)

Pontos fortes

- UBI
- CMC – Desporto para todos
- Escolas
- IPSS´s
- Centro de Saúde
- CHCB – Programa Peso Saudável do Serviço de Nutrição e Actividade Física Consultas de Nutrição / Psicologia
- Programa “Pró-Lúdico” – Colaboração entre o serviço de Pediatria do CHCB, UBI e Agrupamento de Escolas no combate à obesidade infantil. Consultas de Pediatria para crianças e jovens obesos; Acções de sensibilização/informação dirigidas a crianças/jovens e pais.
- Cruz Vermelha / Delegação da Covilhã
- PMMS – Programa mais e melhor saúde da Escola c/3º Cido Quinta das Palmeiras
- Formação nas Escolas para prevenção da Obesidade infantil

Oportunidades

- Programas Nacionais de Educação para a Saúde
- Programas curriculares das escolas

Ameaças

- Redução do poder de compra das famílias
- Reduções orçamentais das Instituições
- Resistência à mudança
- Publicidade aliciante

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Redução dos apoios sociais

Pontos fortes

- CMC
- IPSS 's
- Cruz Vermelha / Delegação da Covilhã
- Banco alimentar contra a fome da Cova da Beira
- Rede de Voluntariado
- Conferências de S. Vicente de Paulo
- ONG 's
- CHCB

Oportunidades

- Prestações sociais da Segurança Social
- Programas comunitários e nacionais
- Apoio do ASE nas Escolas
- Projecto "Direitos Humanos das pessoas em situação de Pobreza"
- Projecto "Together"
- Rede Social

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Diminuição no acesso a benefícios sociais na área da Saúde

Problemática Social

Respostas Sociais

Participantes

- ◆ **Câmara Municipal da Covilhã**
- ◆ **Guarda Nacional Republicana**
- ◆ **Policia de Segurança Pública**
- ◆ **Centro Distrital de Segurança Social – Delegação da Covilhã**
- ◆ **Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local**
- ◆ **Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira**

5.2 – Respostas Sociais

As transformações verificadas na sociedade, especialmente de índole demográfica e familiar, como o progressivo envelhecimento da população, a diversidade interna desse envelhecimento e o aumento da esperança de média de vida, os indicadores referentes à exclusão social, as mudanças na estrutura e nos modelos de família e a extensão crescente dos direitos de cidadania, tornaram imperativa a concepção de novas formas de intervenção e o ajustamento das respostas sociais já existentes, de modo que a que priorizem a flexibilidade necessária para atender à mudança social constante e à crescente complexidade da realidade social.

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Os níveis de cooperação inter-institucional são relativamente baixos

Pontos fortes

- Dinamização das Comissões Sociais de Freguesias
- Rede social enquanto espaço mobilizador de instituições
- Existência de Recursos Humanos qualificados na UBI e outras instituições
- Cooperação entre a Segurança Social e as IPSS 's

Oportunidades

- Criação de um Gabinete de apoio às instituições
- Novas metodologias de trabalho em Rede (reuniões sectoriais)
- Contributos Locais de desenvolvimento social
- Existência de Recursos Humanos qualificados na UBI e outras instituições

Ameaças

- Resistência à mudança
- Desmobilização da entidades relativamente ao trabalho em parceria devido à falta de recursos financeiros

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema Social / Fraquezas

- Insuficiência de respostas para promoção do envelhecimento activo e combate ao isolamento social

Pontos fortes

- Existência de uma rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades pessoais e familiares
- Espaço das Idades – Academia sénior
- RNCCI
- Existência de recursos humanos qualificados na UBI e outras Instituições
- Projectos de intervenção em cursos – PAII
- Diversidade de Instituições intervenientes no Concelho a áreas estratégicas em termos de desenvolvimento social
- Rede de voluntariado
- Relações de vizinhança
- IPSS 's
- Serviço de Apoio Familiar - Centro do Tempo
- Cartão Social Municipal da CMC
- Associativismo Local
- Associações de Desenvolvimento
- Cooperação entre a Segurança Social e as IPSS 's

Oportunidades

- Programa da OMS – “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”
- INATEL
- Programas Comunitários
- Rede Social enquanto espaço mobilizador de instituições

Ameaças

- Ausência, Insuficiência e indisponibilidade de suporte familiar
- Dificuldade de conciliação entre a vida familiar e profissional
- Tipificação das respostas sociais
- Crise económica

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema Social / Fraquezas

- Famílias socialmente excluídas
 - Bairros Sociais
 - Minorias étnicas
 - Monoparentalidade
 - Emigrantes
 - Famílias em situação de pobreza

Pontos fortes

- Programa escolhas – Projecto “Arca de talentos” e Projecto “Quero saber”
- Rede de Voluntariado
- Banco Alimentar Contra a Fome
- CRI – Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco
- Relações de Vizinhança
- Habitação Social
- CDSS – Rendimento Social de Inserção
- Projecto “ Formação para a Inclusão” – POPH
- Projecto “Formação Parental”
- Rede de equipamentos sociais existentes
- Diversidade de instituições, formação, educação e desenvolvimento
- Programas de apoio habitacionais, PERID
- PCHI – Programa Conforto Habitacional para Idosos
- Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Pessoas carenciadas

Oportunidades

- Projecto “Direitos Humanos das pessoas em situação de Pobreza”
- Programas Nacionais e Comunitários
- ACIDI – Centro Local de Apoio à Integração de Emigrantes
- Programa de Equipas Protocoladas entre a Segurança Social e as IPSS ´s

Ameaças

- Dificuldades de integração
- Insuficiências de medidas de apoio a grupos socialmente desfavorecidos
- Estrutura das famílias (desagregação / reprodução dos modelos familiares)
- Dificuldade de conciliação: trabalho – família
- Crise económica (Desemprego, emprego precário e endividamento das famílias)

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema Social / Fraquezas

- Violência doméstica
 - Falta de estruturas de acolhimento
 - Violência no namoro

Pontos fortes

- Programa Escolhas
- Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – CooLabora
- Rede de Equipamentos sociais existentes
- UBI
- PSP
- GNR
- CHCB
- CDSS
- Centro de Saúde
- CPCJ
- Diversidade de Instituições (formação, desenvolvimento e educação)
- Rede de Voluntariado
- Relações de vizinhança

Oportunidades

- Programas nacionais contra a Violência Doméstica
- Programas Comunitários (DAPHNE – 2007 – 2013)
- Programa emergência social
- Enquadramento Jurídico

Ameaças

- Alteração das estruturas das famílias (desagregação crescente dos laços familiares / reprodução social dos modelos familiares)
- Dificuldade de conciliação: trabalho – família
- Crise económica (desemprego, emprego precário, endividamento das famílias)
- Cultura cívica pouco solidária
- Resistência da população alvo à intervenção
- Estigma social

Problemática Social

Educação-Formação

Participantes

- ◆ IEFP – Centro de Emprego da Covilhã
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Escola Secundária c/ 3º Ciclo Quinta das Palmeiras - Covilhã
- ◆ CITVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e Vestuário de Portugal
- ◆ União de Sindicatos de Castelo Branco

5.3 – Educação / Formação

A educação constitui um dos pilares fundamentais para a sustentação de qualquer comunidade. Não é possível pensar em desenvolvimento, crescimento e bem-estar sem que todos os que compõem a colectividade possuam os instrumentos básicos que lhe permitam intervir de uma forma activa no esforço que conduz ao avanço conjunto. A educação é um processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal, que potencializa o aproveitamento das capacidades de cada indivíduo.

É através da educação que cada geração deixa à geração seguinte o seu legado mais rico, que rodeia a comunidade, propiciando condições para o seu bem – estar.

A escolarização e as qualificações da população, são factores estruturantes fundamentais para a compreensão dos fenómenos de pobreza e exclusão social e para a inclusão dos grupos sociais mais vulneráveis. A educação e a formação constituem elementos fundamentais e decisivos no desenvolvimento sustentado da Sociedade. À formação profissional cabe de forma continuada e permanente, proceder à qualificação, ao aperfeiçoamento, à especialização, à reconversão, à reabilitação ou à integração sócio-profissional dos que se encontram no mercado de trabalho.

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema social / Fraquezas

- Carência de Técnicos especializados nas escolas
 - Psicólogos
 - Assistentes Sociais
 - Sociólogos
 - Juristas
- Outros

Pontos fortes

- Escolas
- CMC
- Conselho Municipal de Educação
- A existência de Técnicos especializados na UBI
- Projecto "Abraça a Escola"
- Existência de técnicos especializados de Diagnóstico, triagem e encaminhamento (CNO)

Oportunidades

- Fontes de financiamento comunitários e nacionais
- Políticas educativas
- Partilha de recursos

Ameaças

- Restrições orçamentais
- Falta de autonomia pedagógica e administrativa nas escolas
- Degradação da situação social

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Fraca participação dos pais no processo dos seus educandos

Pontos fortes

- Escolas
- Centros de formação
- Conselho Municipal de Educação
- Associação de pais
- Segurança Social
- CPCJ
- Formação para pais
- Programa Escolhas
- Projecto "Arca de Talentos"

Oportunidades

- Rentabilizar as várias estruturas educativas das escolas em articulação com as famílias
- Gabinete de informação aos pais com o apoio das Associações e das escolas
- Políticas Sociais / Legislação
- Melhoria da avaliação interna nas escolas
- Aumento da escolaridade dos pais

Ameaças

- Falta de competências parentais / questão cultural
- Número excessivo de horas de trabalho das famílias
- Políticas educativas

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Baixo nível de instrução da população
 - Analfabetismo
 - Analfabetismo funcional

Pontos fortes

- Escolas
- Centros de formação
- Conselho Municipal de Educação
- Novas Oportunidade
- Autarquias
- Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção do concelho da Covilhã
- CNO

Oportunidades

- Políticas educativas
- Necessidades do Mercado de Trabalho
- Tecnologias da Informação

Ameaças

- A grande resistência à mudança
- As grandes carências económicas – culturais das famílias
- Decisões/Opções desajustadas

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Absentismo escolar

Pontos fortes

- Conselho Municipal de Educação
- Escolas existentes no território da Covilhã
- Centros de Formação
- Núcleo do RSI da Covilhã
- CMC (equipamentos e recursos humanos)
- CPCJ da Covilhã
- Programas Escolhas
- Projecto "Arca de Talentos"
- Aumento da escolaridade dos pais

Oportunidades

- Políticas educativas no sentido de dar maior autonomia às escolas
- Apostar em políticas inclusivas
- Promover as competências sócio-educativas dos pais
- Criar planos integrados de acompanhamento e de intervenção com os jovens, famílias e instituições locais
- Maior articulação da CMC com as escolas e as várias instituições locais
- Regresso dos pais à escola

Ameaças

- Restrições financeiras das escolas
- Falta de apoio das instituições aos planos de actividades das escolas
- Situações externas mais apelativas do que as próprias escolas

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema social / Fraquezas

- Abandono Escolar

Pontos fortes

- Conselho Municipal de educação
- Escolas existentes no território da Covilhã
- Centros de formação
- Núcleo do RSI da Covilhã
- CMC (equipamentos e recursos humanos)
- CPCJ da Covilhã
- Programa Escolhas
- Projecto "Arca de Talentos"
- IEFP
- Maior articulação entre as Instituições existentes
- Famílias
- Várias alternativas formativas na Região
- Exames extraordinários para maiores de 23 anos

Oportunidades

- Centro de Novas Oportunidades
- Certificado de competências escolares e profissionais
- Existência de um Quadro Legal impeditivo de entrada no Mercado de Trabalho
- Aumentar e adequar a oferta de cursos profissionais nas escolas públicas e privadas
- Aperfeiçoar nas escolas mecanismos de informação sobre alunos e de sinalização precoce de abandono
- PETI
- Renovar e actualizar materiais e equipamentos pedagógicos nas escolas
- Melhoria das condições da divulgação dos cursos profissionais existentes ou a criar
- O regresso dos pais ao contexto escolar
- O aumento das qualificações dos pais
- Estágios profissionais associados às maiores qualificações

Ameaças

- Baixos rendimentos das famílias
- Factores externos que influem directa e indirectamente no comportamento dos jovens
- Baixo nível sócio-económico das famílias
- Famílias que valorizam pouco o papel das escolas

Evolução do número de alunos no Concelho da Covilhã (2007/2008 a 2010/2011):

Ano Lectivo	Nível de Ensino			
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2007/2008	1998	1060	1393	1577
2008/2009	1960	1049	1424	1573
2009/2010	1903	1042	1486	1408
2010/2011	1823	1010	1450	1505
	-20	-18	-32	-36

Fonte: Carta Educativa da Covilhã

Como se pode constatar na análise a tabela acima mencionada o número de alunos têm vindo a reduzir desde o ano lectivo 2007/2008 até ao ano 2010/2011 nos três (3) ciclos de Ensino Básico e Ensino Secundário no concelho da Covilhã

Problemática Social

Emprego

Participantes

- ◆ IEFP – Centro de Emprego e Formação da Covilhã
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Escola Secundária c/ 3º Ciclo Quinta das Palmeiras - Covilhã

5.4 – Emprego

O acesso ao mercado de trabalho e a preservação de um emprego ao longo da vida activa é um direito de todos os cidadãos e cidadãs e constitui uma das prioridades da estratégia de inclusão social. A prevenção das rupturas profissionais, nomeadamente por parte das pessoas e grupos mais desfavorecidos é uma das problemáticas a considerar. O desenvolvimento das capacidades de inserção profissional é um dos factores decisivos, no qual se deve apostar, pois como se sabe as sociedades actuais, caracterizam-se por um cada vez maior predomínio das tecnologias de informação e comunicação, exigindo cada vez maiores qualificações, competências e capacidade de actualização de conhecimentos. Neste contexto, assume particular relevância a prossecução e o reforço da estratégia de educação e formação a longo da vida. A aposta e o investimento nos recursos humanos, especialmente na formação de adultos, constitui a forma mais eficaz de prevenção de rupturas profissionais e de promoção da melhoria da produtividade, da competitividade e do envelhecimento em actividade.

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Aumento do Desemprego
- Camadas mais jovens

Pontos fortes

- Parkurbis
- IEFP
- CMC
- Centros de formação
- AECBP – Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Localização Geográfica (Cova da Beira)
- UBI
- Melhoria significativa das infra-estruturas rodoviárias (A23)
- CPE
- PAECPE
- Centro Novas Oportunidades

Oportunidades

- Promoção e divulgação da criação do próprio emprego
- Discriminação positiva para o interior
- Projectos de incentivos ao empreendedorismo
- O acesso facilitado à informação (internet)
- Promover o aumento da escolaridade e das qualificações profissionais

Ameaças

- Interioridade
- Desertificação
- Deslocalização das empresas com base na mão de obra barata
- Globalização do Mercado
- Rede de transportes pouco eficientes

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema social / Fraquezas

- Aumento do emprego precário

Pontos fortes

- Parkurbis
- IEFP
- Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Centro Distrital de Segurança Social
- IPSS´s

Oportunidades

- Promoção e divulgação das competências ao longo a Vida
- Mais divulgação das oportunidades (a nível Concelhio)
- Aumento das garantias individuais (seguros)
- Promover o aumento da escolaridade e das qualificações profissionais

Ameaças

- Baixas qualificações técnico-profissionais das pessoas
- Estado de saúde (depressões, baixa auto-estima)

Problemática Social

Habitação

Participantes

-
- ◆ Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco
 - ◆ Câmara Municipal da Covilhã
 - ◆ Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis
 - ◆ Junta de Freguesia de Peraboa
 - ◆ Junta de Freguesia de Santa Maria
 - ◆ Centro Comunitário Minas da Panasqueira

5.5 – Habitação

O problema da habitação assume-se como um dos mais importantes pelo reflexo que tem na qualidade de vida das populações, tanto pela precariedade dos espaços físicos como pelos problemas sociais que suscita. Esta situação é válida tanto a nível nacional como a nível local, concelho da Covilhã. Todas as pessoas têm direito a um nível de vida condigno. O acesso a uma habitação condigna é essencial para se alcançar esse nível de vida e consequente realização da vida humana para lá da simples sobrevivência. A habitação preenche as necessidades físicas e psicológicas ao permitir um sentido de espaço pessoal e privado; as necessidades sociais, na medida em que proporciona uma área e um espaço comum para a família humana, a unidade base da sociedade. Em muitas sociedades, preenche necessidades económicas ao funcionar como um centro de produção comercial.

O direito do ser humano a uma habitação condigna é um direito que assiste toda a mulher, homem, jovem e criança a adquirir e sustentar uma casa e uma comunidade seguras onde possam viver em paz em paz e dignidade. O direito à habitação é reconhecido como um direito humano na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas

Pontos fortes

- CMC: criação de um gabinete de apoio a situações de exclusão social
- Sociedade de Reabilitação Urbana
- PERID
- PCHI
- Juntas de Freguesias
- IPSS 's
- CHCB
- Centro Distrital de Segurança Social

Oportunidades

- Criação de um grupo de voluntariado para identificação de situações de isolamento
- Articulação entre as entidades envolvidas no sentido de diagnosticarem a dimensão do problema
- Candidaturas a fundos comunitários e Nacionais

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Incumprimento da Legislação
- Falta de sensibilidade para o problema

Matriz Swot

**(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

Problema social / Fraquezas

- Habitação sem condições de habitabilidade
 - Sem WC
 - Sem água
 - Sem electricidade

Pontos fortes

- CMC: Diagnóstico da SRU sobre a situação nas freguesias
- ADC
- EDP
- Beiragás
- Maior articulação entre as instituições existentes e as IPSS 's
- Centro de Saúde
- Associações de Desenvolvimento

Oportunidades

- Aproveitamento da componente social das empresas
- Candidaturas a Programas Comunitário e Nacionais

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Rendas baixas
- Falta de sensibilidade das pessoas
- Ausência de Legislação

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Degradação das Habitações no Centro Histórico da Covilhã e Freguesias

Pontos fortes

- CMC
- SRU
- Freguesias
- ADC
- IPSS 's
- Associações de Desenvolvimento
- Programa Rampa
- A Sociedade Civil

Oportunidades

- Programas e projectos de dinamização públicos nacionais para recuperação de habitações degradadas
- Maior articulação entre as entidades existentes no local

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Desertificação
- Envelhecimento da população
- Fracas acessibilidades

No âmbito da actividade social o Município da Covilhã, ao longo dos últimos anos, tem feito um investimento muito significativo na área da habitação social. Esse investimento tem permitido o realojamento de muitas famílias carenciadas o que significa uma melhoria das condições de vida de muitas famílias.

Habitação Social	2007	2008	2009	2010
Atendimento ao público	3150	3250	3220	3240
Fogos de habitação	726	714	714	711
Fogos com renda apoiada ⁸	761	659	658	658
Fogos com renda resolúvel ⁹	44	32	32	31
Fogos com renda condicionada ¹⁰	24	24	24	22
Venda de habitações	2	1	0	0
Venda de propriedades resolúveis	1	12	1	0
Candidaturas	185	178	191	174
Atribuições	29	47	56	40
Permutas	4	10	21	11
Candidaturas ao PERID	0	139	0	0

Fonte: Câmara Municipal da Covilhã

O número de famílias carenciadas em 2010 candidatas à habitação Social foi de 174 agregados. As carências são sobretudo a nível económico, o que conduz a problemas de nível habitacional que se repercutem a nível social. Os baixos salários, a falta de emprego juntamente com as rendas altas existentes no mercado de arrendamento urbano provocam carências a todos os níveis.

⁸ O montante da renda é subsidiado, com regras específicas quanto à sua determinação e actualização. Este regime baseia-se na existência de um preço técnico, determinado objectivamente, tendo em conta o valor real do fogo.

⁹ Renda resolúvel tem uma condição resolutiva, que quando esta acontecer, ocorrerá o final desse direito para o seu titular. Incluem-se os fogos de habitação social objecto de contrato de venda entre uma entidade proprietária e o adquirente, passando este a proprietário apenas no final do período de resolução do contrato, com o pagamento da última prestação.

¹⁰ Renda que resulta da livre negociação entre as partes, não podendo exceder por mês, o duodécimo do produto resultante da aplicação da taxa das rendas condicionadas ao valo actualizado do fogo.

Problemática Social

Transportes e

Acessibilidades

Participantes

- ◆ Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Auto Transportes do Fundão
- ◆ Federação Portuguesa de Táxis
- ◆ Junta de Freguesia de Santa Maria

5.6 – Transportes e Acessibilidades

Num tempo de mobilidade crescente, o desenvolvimento dos Concelhos está, cada vez mais, ligado à qualidade das suas infra-estruturas de comunicação e transporte. As acessibilidades são fundamentais para determinar a localização das actividades económicas, e diferenças nas acessibilidades traduzem-se em variação no preço dos terrenos e, portanto na organização do espaço urbano. A mobilidade dos munícipes é agravada devido à inexistência de transportes colectivos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. Este problema, aliado a uma série de barreiras arquitectónicas que limita, da mesma forma, a mobilidade dos indivíduos, limitando-lhes o acesso a uma série de serviços e locais.

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Rede de transportes públicos com poucos horários

Pontos fortes

- Maior fiscalização das instituições públicas sobre o exercício da actividade
- CMC
- Táxis
- Auto-Transportes do Fundão
- Covibus
- Joalto

Oportunidades

- Maior participação do poder público e maior relacionamento com as empresas privadas
- Melhor control da distribuição social
- Protocolos entre a CMC e as empresas de Táxis

Ameaças

- População reduzida em certas zonas do concelho
- Fracos recursos económicos da população residente
- Má qualidade dos acessos

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Barreiras à mobilidade nos Transportes públicos, Edifícios públicos e vias públicas

Pontos fortes

- Estudo da Associação Portuguesa da Deficiência – Delegação de Castelo Branco
- Programa Rampa – Projecto “Igualdade nas Acessibilidades”
- CMC
- Empresas de transportes
- Legislação que obriga que as viaturas estejam adaptadas para as pessoas com mobilidade reduzida
- Maior articulação entre as empresas públicas, privadas e IPSS ‘s
- Maior fiscalização do Município

Oportunidades

- Programas públicos nacionais e comunitários

Ameaças

- Falta de sensibilidade das pessoas
- Incumprimento da Legislação
- Falta de comunicação
- Insuficiência de verbas e sua deficiente administração

Matriz Swot
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Problema social / Fraquezas

- Barreiras arquitectónicas existentes em alguns semáforos para cidadãos com pouca mobilidade

Pontos fortes

- CMC
- Freguesias
- IPSS 's
- Programa Rampa – Projecto “Igualdade nas Acessibilidades”
- Cumprimento da Legislação em vigor

Oportunidades

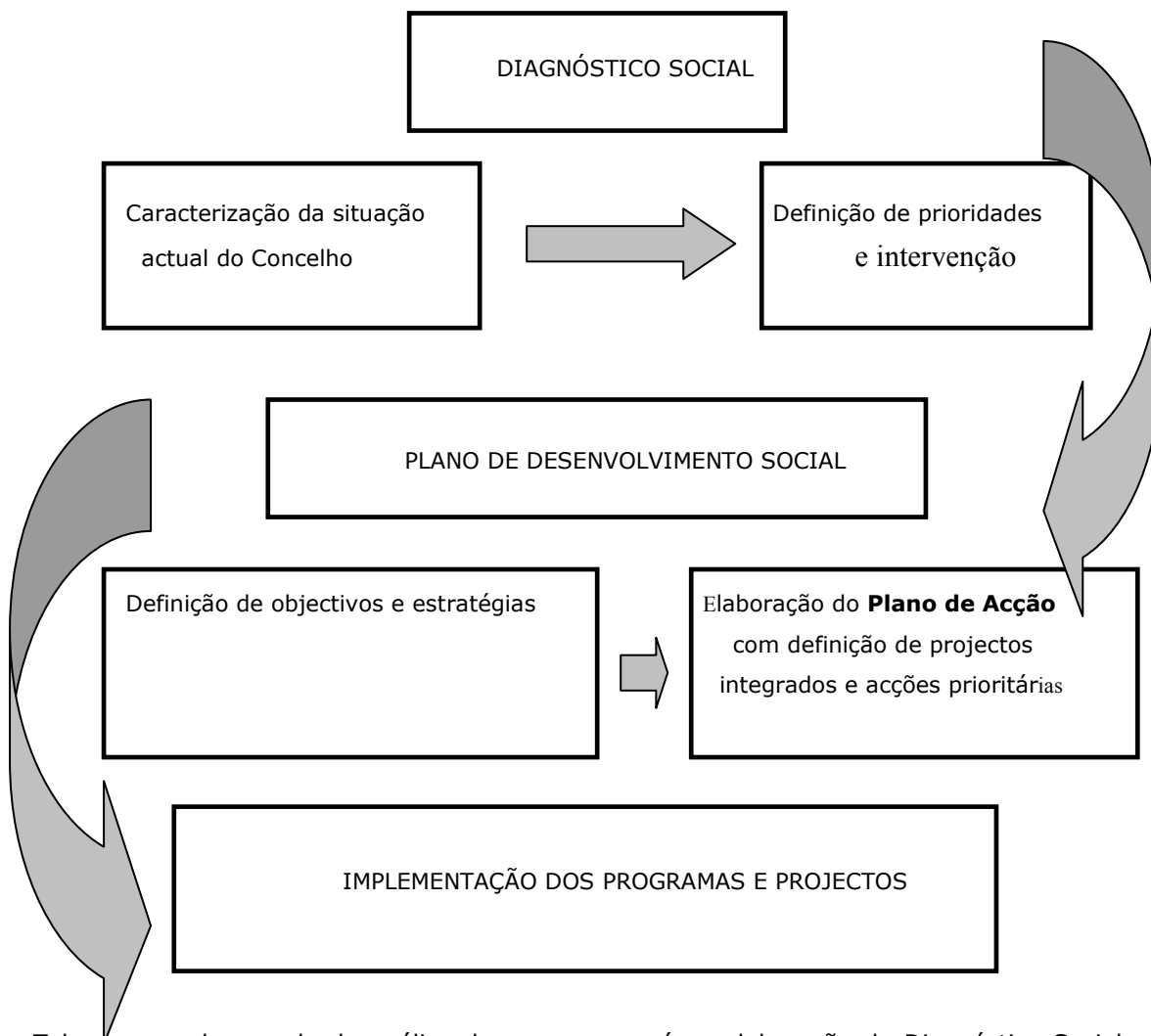
- Programas Nacionais e Comunitários

Ameaças

- Falta de sensibilidade das instituições responsáveis

V - Conclusão

Tal como o mencionado na Introdução, pretende-se que o presente documento seja uma ponte para o Plano de Desenvolvimento Social numa perspectiva de planeamento da intervenção, segundo o esquema seguinte (proposto pelo Programa da Rede Social):



Tal como se depreende da análise do esquema, após a elaboração do Diagnóstico Social, com a consequente caracterização actual do Concelho e definição de prioridades de intervenção, estão criadas as condições para a definição de um Plano de Desenvolvimento Social.

VI – Anexos

6.1 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesia da Boidobra

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, comportamentos desviantes; Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Abuso de consumo de álcool em idade precoces; Consumo de substâncias psicoativas; Aumento de doenças mentais; Doenças crónicas: diabetes, insuficiências renais e cardíacas.

Respostas Sociais: Insuficiências de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional); Carência de equipamentos escolares de qualidade; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Abandono escolar.

Emprego: Emprego precário; Desemprego de longa duração; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens.

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade); Habitação degradada.

Transportes e Acessibilidades: Barreiras à mobilidade nos transportes público, nos edifícios públicos e via de pública; Rede de transportes públicos com poucos horários; Falta de transportes públicos nas freguesias

6.2 - Diagnóstico da Comissão Social Inter-Freguesias da Covilhã

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio aos idosos dependentes e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependentes, alcoolismo, comportamentos desviantes); Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Abuso do consumo de álcool em idades precoces, idade adulta, terceira idade; Consumo de substâncias psicoativas; Aumento de doenças mentais; Problemas derivados de uma alimentação incorrecta ou insuficiente; Prevenção da gravidez na adolescência; Insuficiência de formação qualificada para cuidadores de pessoas dependentes; Diminuição dos benefícios sociais dos cidadãos (medicação, meios complementares de diagnóstico e terapêutica; Diminuição no acesso a prescrição de transportes para utentes do SNS.

Respostas Sociais: Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho; Insuficiência de soluções para idosos; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Prevenção da violência no namoro e violência escolar; Necessidade de informação sobre recursos e benefícios escolares; Isolamento social de idosos; Diminuição de apoio social aos idosos; Dificuldades na conciliação entre a vida familiar e profissional no apoio a familiares dependentes; Dificuldades económicas / Incentivo para a criação do próprio emprego.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos/permissividade dos pais na educação dos filhos/desempenho escolar; Baixo nível de instrução da população; Absentismo escolar; Abandono escolar; Falta de oferta de educação não formal; Aumento da violência em meio escolar (bullying); Sobreposição da oferta de Formação/não adequação da oferta à necessidade dos empregadores/melhor ligação entre o eixo educação/emprego; Baixo rendimento da população e diminuição dos apoios do SASE.

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário; Desemprego de longa duração; Aumento do trabalho precário; Problemas de natureza sócio económica e cultural; Falta de

respostas articuladas de apoio aos desempregados (actividades ocupacionais, formação, educação, inserção e lazer); Falta de apoios para a criação do próprio emprego; Baixos salários / salários em atraso

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade); Degradação da habitação nos Centros históricos da Cidade e Freguesias;

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas; Falta de transportes públicos nas freguesias; Barreiras arquitectónicas existentes em alguns semáforos (tempo de travessia em passeadeiras diminuto para cidadãos com pouca mobilidade).

6.3 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias da Coutada

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Abuso de consumo de álcool em idades precoces.

Respostas Sociais: alta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Insuficiência de soluções para idosos; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Abandono escolar; Absentismo escolar; Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional).

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Emprego precário.

No âmbito da Habitação: Idosos em Habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade; Habitação degradada.

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias públicas.

6.4- Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias do Ferro

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Aumento de doenças mentais; Abuso do consumo de álcool: Idade precoce e Idade adulta; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes);

Respostas Sociais: Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixo, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de soluções para idosos; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica;

Educação / Formação: Abandono escolar; Absentismo escolar; Baixo nível de instrução da população (analfabetismo/analfabetismo funcional); Falta de cultura pelo estudo nas classes mais desfavorecidas; Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, assistentes sociais, sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos;

Emprego: Emprego precário; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Falta de actividades ocupacionais para todos os desempregados com subsídio;

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Famílias com dificuldades em pagar as mensalidades dos empréstimos; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, Sem água e sem electricidade).

Transportes Escolares: Rede de Transportes Públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas; Falta de transportes públicos nas freguesias; Trajecto dos autocarros não actualizado.

6.5 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias de Orjais

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Falta de estruturas de apoio ao envelhecimento activo; Escassez de respostas ao envelhecimento activo: idade precoce e idade adulta; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Abuso do consumo de álcool em idade precoce e idade adulta; Aumento das doenças mentais; Consumo de substâncias psicoativas

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Insuficiência de respostas qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas e outras pessoas/famílias em situação de pobreza; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole; Os níveis de Cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede.

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Abandono Escolar; Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos).

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário; Desemprego de longa duração.

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradadas e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitações sem condições de habitabilidade (sem WC, se, água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e via pública; Falta de segurança para crianças nos transportes públicos, para crianças com idade inferiores a 12 anos; Falta de transportes públicos nas freguesias.

6.6 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias do Ourondo

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Aumento de doenças mentais; Abuso do consumo de álcool; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Consumo de substâncias psicoativas

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis interinstitucionais são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos;

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, assistentes sociais, sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Abandono escolar.

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Emprego precário.

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitações sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água, sem electricidade); Habitação degradada.

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Falta de transportes públicos nas freguesias; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e via pública.

6.7 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias do Paul

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Aumento de doenças mentais; Abuso do consumo de álcool em idades precoces e idades adultas; Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Consumo de substâncias psicoativas.

Respostas Sociais: Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairro sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Os níveis de Cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Abandono escolar; Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, assistentes sociais, sociólogos); Absentismo escolar; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos. Permissividade dos pais na educação dos filhos/pontualidade/desempenho escolar; Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional).

Emprego: Desemprego de longa duração; Emprego precário; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens.

No âmbito da Habitação: Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade; Idosos em habitação degradada e barreiras arquitectónicas.

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias públicas.

6.8 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias de Peraboa

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiências de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Abuso de consumo de álcool em idade precoce e idade adulta; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes); Consumo de substâncias psicoativas;

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (bairros sociais, minorias étnicas, outras pessoas/famílias em situação de pobreza); Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Desemprego.

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Falta de apoio de biblioteca e internet para as camadas mais jovens e para os idosos; Espaço de trabalho e convívio inter-geracional; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Abandono escolar; Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, assistentes sociais, sociólogos, outros).

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Emprego precário.

No âmbito da Habitação: Habitação degradada; Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitações sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias pública; Falta de transportes públicos nas freguesias; Transportes públicos não têm qualidade.

6.9 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias de Peso

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependentes, alcoolismo e comportamentos desviantes; Aumento de doenças mentais; Abuso do consumo de álcool em idades precoces e idades adultas; Consumo de substâncias psicoativas; Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência.

Respostas Sociais: Falta de respostas na área da deficiência mental; Falta de estrutura de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, outras pessoas / famílias em situação de pobreza); Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Os níveis de cooperação Interinstitucional são relativamente baixo, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário; Desemprego de longa duração.

6.10 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias do Teixoso

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes); Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Abuso do consumo de álcool; Consumo de substâncias psicoativas; Aumento de doenças mentais.

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Falta de resposta sociais na área da deficiência mental.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, assistentes sociais, sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Abandono escolar; Absentismo escolar; Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional).

Emprego: Desemprego de longa duração; Emprego precário; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens.

No âmbito da Habitação: Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem wc, sem água, sem electricidade); Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas.

Transportes e Acessibilidades: Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e via pública; Rede de transportes públicos com poucos horários.

6.11 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias do Tortosendo

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Insuficiência de estruturas de apoio a idosos e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Abuso do consumo de álcool em idades precoces e idades adultas; Aumento de doenças mentais; Consumo de substâncias psicoativas.

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (Bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Abandono Escolar; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional); Carências económicas / baixos rendimentos da população e diminuição dos apoios do SASE.

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Emprego precário; Baixos salários / salários em atraso.

No âmbito da Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas.

6.12 - Diagnóstico da Comissão Social de Freguesias de Unhais da Serra

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Escassez de respostas para a prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Abuso do consumo de álcool em idade adulta; Consumo de substâncias psicoativas; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes; Insuficiências de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiências; Aumento de doenças mentais.

Respostas Sociais: Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Insuficiência de respostas qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (Bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Carência de técnicos especializados nas escolas (psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Abandono escolar; Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Absentismo escolar.

No âmbito do Emprego: Emprego precário; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração.

Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade)

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Falta de transportes públicos nas freguesias; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e na via pública.

6.13 – Diagnóstico da Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Abuso do consumo de álcool em idade adulta; Consumo de substância psicoativas; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Aumento das doenças mentais.

No âmbito das Respostas Sociais: Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de respostas na área da deficiência mental.

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Abandono escolar; Absentismo escolar; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos);

No âmbito do Emprego: Desempenho de Longa duração; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário.

No âmbito da habitação: Habitação degradada; Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas; Acesso rodoviário bastante degradado.

6.14 – Diagnóstico da Freguesia de Aldeia do Souto

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Aumento de doenças mentais.

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (Bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos.

Educação / Formação: Abandono escolar; Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional); Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais e Sociólogos); Absentismo escolar.

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração; Emprego precário.

Habituação: Habitação degradada; Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos e com poucos horários; Falta de transportes públicos e nas freguesias; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas.

6.15 – Diagnóstico da Freguesia do Barco

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Abuso de consumo de álcool em idades adultas; Aumento de doenças mentais; Consumo de substâncias psicoativas; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces.

Respostas Sociais: Insuficiência de soluções para idosos; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente, bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas natureza; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental.

Educação / Formação: Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo escolar; Abandono escolar.

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário; Desemprego de longa duração.

Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitações sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade);

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes públicos com poucos horários; Falta de transportes públicos nas freguesias; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas.

6.16 – Diagnóstico da Freguesia de Cortes do Meio

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Aumento de doenças mentais; Abuso do consumo de álcool em idade adulta Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependências, alcoolismo, comportamentos desviantes); Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Insuficiência de apoio a idosos e pessoas com deficiência; Consumo de substâncias psicoativas.

Respostas Sociais: Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de acompanhamento e integração de famílias socialmente excluídas (bairros sociais, minorias étnicas, outras em situação de pobreza); Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Insuficiência de soluções para idosos;

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional); Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais e Sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Absentismo Social; Abandono escolar.

Emprego: Desemprego de longa duração; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário.

Habitação: Idosos em habitação precária; Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Rede de Transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e vias públicas; Falta de transportes públicos nas freguesias.

6.17 – Diagnóstico da Freguesia de S. Jorge da Beira

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes com deficiência; Abuso de consumo de álcool em idade adulta; Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes); Aumento de doenças mentais; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Consumo de substâncias psicoativas.

Respostas Sociais: Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional); Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais e Sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Abandono escolar; Absentismo escolar;

Emprego: Desemprego de longa duração; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Emprego precário.

Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada; Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água e sem electricidade).

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de Transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias publicas.

6.18 – Diagnóstico da Freguesia de Vale Formoso

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito a Saúde: Aumento de doenças mentais; Consumo de substâncias psicoativas; Abuso do consumo de álcool em idades precoces e idade adulta; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades adultas; Insuficiências de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiências;

Respostas Sociais: Discriminação de outras pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra natureza; Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza); Falta de estruturas de acolhimento a vítimas de violência doméstica; Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede; Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos. Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Absentismo Escolar; Abandono Escolar; Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos); Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; Baixo nível de instrução da população (Analfabetismo e analfabetismo funcional);

Emprego: Emprego precário; Desemprego de longa duração; Aumento do desemprego nas camadas mais jovens;

No âmbito da Habitação: Habitação sem condições de habitabilidade (sem WC, sem água, sem electricidade); Habitação degradada; Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas.

Transportes e Acessibilidades: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de Transportes públicos com poucos horários; Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias públicas.

6.19 - Diagnóstico da Freguesias de Sobral de São Miguel

Problemas e Prioridades propostas:

No âmbito da Saúde: Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência; Abuso do consumo de álcool em idade adulta; Aumento de doenças mentais; Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces.

Respostas Sociais: Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Insuficiência de soluções para idosos.

Educação / Formação: Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional);

No âmbito do Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens.

Habitação: Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas; Habitação degradada. Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, nos edifícios públicos e nas vias públicas; Rede de transportes públicos com poucos horários; Falta de transportes públicos nas freguesias.

VII – Siglas

ADC – Águas da Covilhã

AECBP – Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

CRI – Centro de Respostas Integradas

CDSS – Centro Distrital de Segurança Social

CMC – Câmara Municipal da Covilhã

CHCB – Centro Hospitalar da Cova da Beira

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

DAPHNE III – Programa Específico de Prevenção e de Combate à Violência contra as Crianças, os Jovens e as Mulheres e de Protecção às Vítimas e dos Grupos de Risco

EDP – Electricidade de Portugal

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTL – Gabinete Técnico Local

HIV – Vírus da Imunodeficiência Adquirida

IDT – Instituto Drogas e da Toxicodependência

IEFP – Instituto do emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ONG – Organizações Não Governamentais

PAII – Programa de Apoio Integrado a Idosos

PETI – Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil

PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão

PSP – Polícia de Segurança Pública

PORI – Programa de Respostas Integradas

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

RBI – Rodoviária da Beira Interior

RSI – Rendimento Social de Inserção

SPA – Substâncias Psicoactivas

UBI / CES – Universidade da Beira Interior / Centro de Estudos Social

7.1 – Bibliografia

A Economia Social – Uma Resposta à crise no Distrito de Castelo Branco – Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa

PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006 – 2008

Pré – Diagnóstico Social da Covilhã – Fevereiro 2007

Diagnóstico Social da Covilhã 2007

“Mais próximo do Próximo, Caracterização da Pobreza na Área de influência da Diocesana da Guarda”, Cáritas Diocesana da Guarda, 2006

INE – Instituto Nacional de Estatística



Edifício Casa dos Ministros, Rua Portas do Sol, 122
Tlf: 275 310 690 | Fax: 275 310 699
E-mail: redesocial@cm-covilha.pt